

3ª FORÇA JOEL SILVEIRA OS URUBUS

O Sr. Pinho Salgado também está disputando a liderança da 3ª força. Mandou para lá um bando bem falante de seus melhores papagaios, cada qual com a sua maneira de falar. Os papagaios verdes fazem barulho no meio das árvores, e os papagaios amarelos e vermelhos, distribuídos em grupos, fazem barulho no meio das árvores. Enquanto o nordestino morto de fome morde a "jabá" dura e mastiga o pão dormido, a papagaia vai soltando o verbo, prometendo a chuva e o inferno, numa afobada cateneta de envergadura.

Mas o chefe integralista não é o único urubu operando no sertão esturricado. Salvores os mais diferentes lá chegam diariamente, os magotes, todos levando a sua esmola e carregando o seu estandarte. As "bandeiras" do Sr. Ademar sobem pela caatinga, a dentro, acabam dando de cara, quilômetros além, com os missionários do Sr. Prestes, que já vão descendo. E há exércitos civis, estudantes, radiofônicos, jornalísticos, litero-recrativos — para não falar na diligente milícia local, com a recua de "coronéis" cada um querendo gritar mais alto a sua caridade capotosa.

Só fico pensando no que vai ser quando cair a primeira chuva. Já estou ouvindo os papagaios do Sr. Pinho Salgado gritarem, ungidos e de olhos revirados: "Milagre! A alma de Hitler ouviu do Valhala, os nossos papagaios". Ao que os comunistas do Sr. Prestes retribuem: "Milagre! A alma de Hitler ouviu do Valhala, os nossos papagaios". O Sr. Prestes não mandou aqui para que vertessem água, vertessem. E sobre todos e tudo ribombará, potente, a voz do Sr. Ademar de Barros, com o seu pronunciado bato de pa-pel-moeda: "Recebel, patrióticos, a água que o Brasil precisa de um médico e de um gerente. Por coincidência, sou os dois. E aqui estou".

Olho estupefocado de medo, a pele esticada como couro de tambor, os dentes maus mordendo a esmola ressequida — o tabaréu deve sentir-se atônito e confuso em meio a esse alvoroço todo, sem compreender o que aquela gente inquieta e de língua solta pretende de fato, desconfiado das razões que se lhe oferecem no recheio do palavrão bonito. E há de morrer o que lhe estiver com a sensação de que está engulindo uma hostia conspurcada pelo diabo.

Na Hora! CARLOS R. DO PRADO

MEMÓRIAS DE UM AUXILIAR DE ACUSAÇÃO

Celso Nascimento, o conhecido criminalista que atua nos tribunais do Distrito Federal, acaba de regressar de Manaus, onde serviu como auxiliar de acusação no julgamento dos 32 motoristas que assassinaram o estudante Delmo Pereira. Antes de sua chegada tinham sido absolvidos já nove acusados. E Celso Nascimento contava então aos colegas no Fórum de Capital certos aspectos pitorescos dessa cruzada de condenação.

Os autos têm 2.000 páginas e 5 volumes, sendo o maior até hoje conhecido na história dos processos criminais. E as condenações somam atingiram a 372 anos de cadeia!

Entre os múltiplos réus, um havia, de alcunha Pirolo, que tinha idade inferior a 21 anos, para servir de atenuante, exibindo evidência. O auxiliar Celso Nascimento explicou aos jurados o alto teor da soberania do Juri, que já é ponto de ordem para a minoria da Pirolo. Isso aconteceu. E Pirolo foi declarado menor por 7x0, tendo sido condenado a 25 anos, ou seja, mais que seu tempo de vida neste mundo de Cristo.

Outro réu, o motorista Cruz, apelidado como o mais rico da praça, e o último a ser julgado, teve a pena por seus amigos um lauto piquenique para o dia seguinte. Foi certa era para ele a absolvição. Foi condenado a 28 anos.

O auxiliar de acusação Celso Nascimento foi ameaçado de morte, e seus parentes, o chefe de polícia — Sr. Paulo da Gama — e seus amigos, e autorizou os estudantes a não portar armas. E durante os sucessivos julgamentos o Tribunal esteve cercado por força pública, no seu interior, havia soldados de balancetes e de metralhadoras em punho, com os dedos nos respectivos gatilhos.

E quando Celso Nascimento estava já a bordo do avião para o regresso ao Rio, chegou ao aeroporto uma denúncia de que tinham enterrado os tanques de gasolina do aparelho. Isso atrasou a decolagem, porque a companhia viu-se obrigada a realizar uma rigorosa vistoria.

Durante os dias dos julgamentos, as sessões eram irredutíveis "na manha da cidade e havia poltronas alugadas e até "carrões". No dia seguinte, noventa e nove, havia transmissão por rádio e gravadores.

O Vitoriano de Manaus declarou que o martelão de Delmo Pereira já tinha operado vilagres. O povo acende-lhe velas e já há quem queira que o processo seja cancelado. Ao fim da conversa Celso Nascimento elogiava seus ex-advogados da defesa, os Srs. Manoel Barbuda e Renato de Castro, bem como o Presidente do Juri, Sr. Ernesto Resing.

PIRUETA E JOIOSA

Domingo deveriam correr no mesmo páreo — a Grande Prêmio Ministério da Agricultura — as duas potências brônco Pirueta (Chico Eduardo de Paula Machado) e Joiosa (Carlos Gilberto da Rocha Faria). Mas a primeira, filha de Fontes, ficou no "very british" Romney, recendo aquele primeiro encontro, batendo-se para outra prova — a Eliminatória de Potranças.

E o interessante é que Pirueta no Grande Prêmio obteve vitória com o tempo de 47" 35, enquanto Joiosa, na eliminatória fazia o melhor tempo, com 47" 15. Assim Joiosa (Rocha Faria) atingiu o recorde de Buscapé (Paula Machado).

CARO ATE PARA PRINCESAS...

No portão do seu Palácio de Petrópolis a Princesa D. Esperanza, esposa do Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, foi vista discutindo burguesamente com um tinteiro sobre o absurdo dos preços cobrados pela tinturaria. Se a Princesa reclama, se acha tudo caro, avalei nós, os plebeus.

UM NOVO CATEDRÁTICO

Toma posse, hoje, da cátedra de clínica cirúrgica o Doutor Mariano de Andrade. E, à noite, receberá o "batal" em sua casa para um jantar. Dizer que haverá mais de duzentos convidados. O prestigiado hábito de Santa Teresa ficará em volvorosa. Ao jovem e competetíssimo catedrático os parabéns desta coluna.

FRANCA FENATI



Com a sua palatinha de cara bonita e a sua linda voz, estréia hoje na "bolta" Beguin (do Hotel Gloria), um autêntico "broto" (21 anos) da música popular européia. Trata-se da linda Franca Fenati, que de Roma, veio diretamente para o "night-club" da Praia do Russel.

A vida noturna carioca vai ter mais uma atração; e, nas madrugadas de março, pudes assistir muita gente bon roudendo a italiana que, além de cantar muito bem, apresenta-se como capaz de despertar paixão entre os notívagos casadouras.

Também, com uma cartilha daquelas, não é cantagem nenhuma...

A Figura do DIA

JULINHO (Ponta-Direita)

Foi ele quem abriu o score na partida de domingo contra a Botafogo pelo XVII Campeonato Oficial Sul-Americano de Futebol. E foi o segundo "goal". E depois, mandou mais dois pelotões para o "barbante", tornando-se o artilheiro da noite.

Julinho, ou melhor, Julio Botelho, é um dos mais jovens integrantes do selecionado brasileiro que se encontra presente em Lima, nascido em S. Paulo, no dia 29 de julho de 1929. Com nove anos, entrou no colégio, "pintou" como era que da praça, e hoje é um dos maiores nomes do futebol brasileiro. Pertence ao grande plantel da Portuguesa de Desportos, de S. Paulo. Futebolisticamente falando, 1952 foi o seu grande ano: tornou-se campeão Pan-Americano, campeão brasileiro e campeão do Torneio Rio-São Paulo.

RECORTE E GUARDE

Recorte Aqui



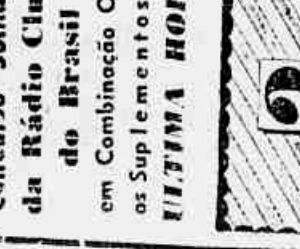
Muito emotivo e impressionante. Desmatou uma vez, quando o Brasil fez o sexto "goal", na Polónia durante o Campeonato do Mundo de 1938. É um tipo calado e quando foi escolhido um bom aluno na escola.

Mora na Penha, em São Paulo, e é um jogador que leva muita paixão (talvez por ser um extremo muito rápido), machucando-se frequentemente.

Gostava de usar calça apertada na escola e corou o tralim de Padilha. Não gosta de ver sua cabeça nem gente esga.

CONCURSO SEMANAL da Rádio Clube do Brasil

em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

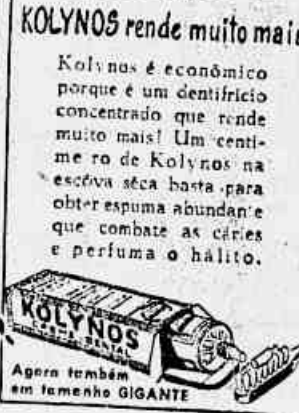


Econômico!

KOLYNOS rende muito mais

Kolynos é econômico porque é um dentífrico concentrado que rende muito mais! Um centímetro de Kolynos na escova seca basta para obter espuma abundante e que combate as cáries e perfuma o hálito.

Agora também em tamanho GIGANTE



CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Semana de 2 a 7 de Março de 1953

A cada 5 dias, os Prêmios serão sorteados. A cada 5 dias, os Prêmios serão sorteados. A cada 5 dias, os Prêmios serão sorteados.

Energia Elétrica: Louvável Iniciativa Dos Paulistas

O Coronel Paula Freitas declarou à reportagem que os membros da Comissão de Racionamento estão preocupados com o funcionamento de alguns estabelecimentos à noite, como se verificou ontem, o que pode provocar o aumento do consumo de energia elétrica. Disse que ontem, à noite, percorreu algumas ruas centrais e verificou que as casas comerciais estavam com os aparelhos elétricos funcionando, lâmpadas acesas, o que exigia maior produção de eletricidade, principalmente no período mais crítico — o de 17.30 às 20.30 — quando há maior exigência dos consumidores. Foi bastante sacrificado, ontem, o período da ponta de carga. Quanto à vazão do Paraíba, continua instável. Aumenta e diminui, funcionando a plena carga.

Louvável a Iniciativa Dos Industriais

Interrogado pela reportagem sobre a iniciativa dos industriais paulistas, que desejam explorar a energia elétrica, respondeu o Presidente da Comissão de Racionamento, que qualquer iniciativa nesse particular é louvável, mormente quando o País sente o peso da crise de eletricidade.

Mas os resultados dessa iniciativa não poderão ser imediatos, acentuou. Mesmo obra regular leva de 3 a 5 anos, havendo o projeto de usina elétrica não pode ser elaborado em menos de 1 a 2 anos. São Paulo possui bom potencial hidroelétrico. O êxito de empreendimento depende apenas da localização das usinas. De qualquer maneira, porém, a intenção dos capitalistas de São Paulo somente pode ser aplaudida pelas autoridades e por todos que estudam o problema de energia elétrica.

Meses Críticos

Em face das aperturas atuais, pressões, devemos pensar nos meses críticos que se aproximam. O povo em geral deve economizar eletricidade ao máximo para que na época crítica não haja mais restrições. A Comissão de Racionamento, entretanto, em contato com os grandes consumidores, para fazer-lhes um apelo no sentido de gastar menos energia. As residências particulares, por sua vez, devem igualmente colaborar e diminuir o consumo. Este é o apelo que faço para o bem geral, concluiu o Coronel Paula Freitas.

Volta o Tarado a Ameaçar Sua Vítima

Falhou o Exame Das Impressões Digitais Encontradas na Bóia de Maria Nazaré — Solicitada Colaboração da Polícia Técnica — Também as Autoridades de Queimados Estão Diligenciando Para Prender o Violentador da Comerciará

O revoltante rapto da comerciará Maria Nazaré, que foi enforcada no mesmo dia da morte de sua filha, por um tarado que a levou para o interior de umas terras em Queimados e ali a violentou de modo brutal, está desafiando a polícia dos nossos policiais. O caso foi entregue a Cordeiro de Almeida, chefe de polícia, e o Dr. Damasceno de Almeida determinou providências a fim de esclarecer devidamente o fato. Inicialmente foi enviada Maria Nazaré para a polícia técnica, que se encarregou de fazer o exame das impressões digitais. O Dr. Damasceno — Corregedor — ao receber a bóia verificou que a mesma se achava coberta de um pó branco, parecendo talco ou farinha de trigo, o que demonstrava que alguém já havia tentado levantar as marcas digitais nas contidas. Ainda assim, determinou o Corregedor que a bóia fosse encaminhada ao Gabinete de Exames Periciais a fim de ser feito um exame minucioso pelos peritos em dactiloscopia do G. E. P. O Diretor do Gabinete logo que recebeu a peça para o exame deu-lhe a informação ao Corregedor que era impossível examinar as impressões porque o exame seria impraticável, visto que impraticavelmente tentaram fazer o levantamento e com isto destruíram todos os indícios que nela porventura existiam. Ainda mais que, emburalharam a bóia em papel fino destruindo as marcas nela deixadas.

isto é, as impressões digitais do criminoso deixadas na bóia resolveu ele encaminhar o inquérito para a Divisão de Polícia Técnica solicitando a colaboração daquela Divisão na solução do intricado mistério que envolve a identidade do tarado que anda solto, desafiando a polícia e ainda fazendo ameaças a sua vítima.

Embora a polícia carioca se dedobre em diligências e investigações para elucidar o caso, estamos informados que também as autoridades policiais de Queimados estão trabalhando ativamente para identificar o criminoso pois há fortes indícios de que ele é pessoa radicalizada naquela localidade, tendo sido até, empregado durante muitos anos em uma grande propriedade de Queimados.

O VOLUME CAIU NA CABEÇA DO PARLAMENTAR COMUNISTA

O Sr. Paulo Cavalcanti, Vítima de Grave Acidente, Foi Medicado no P. S. RECIFE (Assapre) — O Deputado comunista Paulo Cavalcanti foi vítima de um grave acidente quando encontrava-se parado na Rua Riachuelo, aconterce que o parlamentar recebeu, sobre a cabeça, o volume que caiu de um caminhão.

O Deputado Paulo Cavalcanti sofreu ferimentos, no rosto, nos braços e joelhos, tendo sido recolhido ao Hospital de Pronto Socorro. Após medicado foi transferido para a sua residência, onde recebeu a visita do Presidente da Assembleia Legislativa e inúmeras colegas, além de figuras representativas do partido comunista.

Em Ação a Polícia Técnica

Fugindo este elemento com que contava o Corregedor —

Viajará Amanhã o Min. Simões Filho

Vai a Salvador. Receber o Cardeal Pírmaz do Brasil

Somente amanhã, em avião da F.A.B. o Sr. Simões Filho, seguirá para Salvador.

Dois são os motivos que levam o Ministro da Educação à Capital baiana: um deles é o problema das secas, e o regresso, também amanhã, de Don Augustus Alvaro da Silva, Cardeal Primaz do Brasil, procedente de Roma, onde foi receber o chapéu do cardinalato.

O Sr. Simões Filho regressará ao Rio na próxima sexta-feira.



GENOVA — Os últimos momentos do Cardeal D. Augusto Alvaro da Silva em solo italiano. O novo Príncipe da Igreja Brasileira quando subia para o transatlântico "Anna C", de regresso à Bahia — (Foto United Press, via aérea)

Novo Navio Mercante Alemão

A Alemanha vem aumentando consideravelmente a sua frota de cargueiros na linha da América do Sul. Hoje, pela manhã, entrou no Guarabara, o "Santa Teresinha", de Hamburgo e oito passageiros. Este navio misto que trouxe, nessa viagem inaugural, 670 toneladas de carga geral procedente de Hamburgo e oito passageiros. O "Santa Teresinha" ficará atracado no armazém 3 do Calo do Porto. Com armazém 3 do Calo do Porto, o alemão ainda não enviou ao nordeste um único transatlântico exclusivamente de passageiros.

EXONERADO O SR. HENRIQUE DODSWORTH

Demissão Antiga Que Agora se Confirma — A Orientação Política e Econômica do Banco da Prefeitura

Conforme ULTIMA HORA divulgou por ocasião da posse do Coronel Dulcídio Cardoso na Prefeitura do Distrito Federal, o Sr. Henrique Dodsworth foi exonerado do Banco da Prefeitura.

A substituição daquele político carioca no pódio da direção do estabelecimento bancário de que é maior acionista a Municipalidade, era medida já assinalada em face da falta de correspondência entre a sua orientação e as verdadeiras finalidades da instituição que dirige.

Não tendo sido de pronto efetivada a exoneração do Sr. Dodsworth, quando da substituição do Governador Municipal, julgou, entretanto, agora, o Coronel Dulcídio Cardoso, não poder manter mais em função diretamente ligada à sua orientação administrativa, um elemento confesadamente divorciado dos mesmos objetivos.

Falando esta manhã à reportagem, o Coronel Dulcídio Cardoso mostrou-se extremamente reservado quanto à substituição do Presidente do Banco da Prefeitura.

Quando assumi o cargo, o Sr. Henrique Dodsworth apresentou seu pedido de demissão. Tendo agora reiterado o pedido, aceitei-o imediatamente.

Interinamente substituído pelo Diretor da Carteira de Crédito Geral, Sr. João Pádua, o Sr. Henrique Dodsworth já foi afastado do cargo, que dentro em breve será definitivamente preenchido, de modo a reintegrar o Banco da Prefeitura na sua verdadeira missão, sem relações de subordinação a estreitos personalismos com prejuízo para os interesses da cidade.

Gravatas RAYON

Uma é boa... 25,00
A 2ª com 50%... 12,50
DUAS E MELHOR 37,50

Camisas VENTILADA

Uma é boa... 90,00
A 2ª com 50%... 45,00
DUAS E MELHOR 135,00

O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 32
AV. COPACABANA, 291 - Copac. - Palace

Anote em seu livro de apontamentos

CILIC

Loja: Travessa do Ouvidor, 36 - Tel.: 43-6482
Escrit.: Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar
Ed. Nilomex - Tel.: 52-0366 - Rio

ANUNCIARÁ DOMINGO, DIA 8
SEU PRIMEIRO LANÇAMENTO DE 1953!

simultaneamente,
os edifícios

marte
júpiter
saturno
urano

à rua Paula Freitas,
junto e antes do n.º 23

COLUMNA DE
ULTIMA HORA
FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

RESTES E STALIN
OSTOS EM LEILÃO

Os nomes de Prestes e Stalin foram postos em leilão em São Paulo. A história não é de interesse. E mostra melhor que uma fotografia o clima de confusão da política brasileira. Vemos, na verdade, uma situação que resumidamente quando os partidos coligados levantaram a candidatura de Prof. Francisco Antônio Cardoso, os comunistas tiveram muito trabalho. O nome não era popular, dizem. Não passava de um nome de guerra. Mas, quando a situação se tornou mais complicada, os comunistas, incapazes de interessar a massa e sentir os seus problemas, começaram a jogar a culpa sobre o grupo demagógico, entre os coligados, de lançar a candidatura de Prestes. A votação comunista, ou ainda a rejeição em São Paulo, não foi suficiente para a vitória. E a situação se tornou mais complicada. O Sr. João Quatros é um demagogo vulgar, mas de jogar todos os partidos para se aboletar na Prefeitura da grande cidade. Já conseguiu aumentar para cinco mil cruzeiros os salários dos funcionários, e a declaração de que os milhões de paulistas é de quem vão votar e as portas das suas residências.

Quando o Senhor Portinho da Paz, nem se fala. Trata-se de um antigo oficial da Força Pública, de fraca patente e pelo nome, semi-analfabeto, grilador e incoerente. Os dois se entregam a delirante campanha, na mais desenfreada demagogia das ruas, explorando sempre o "slogan" da miséria.

ORTIZ MONTEIRO
CAIU NO LOGRO!

Jânio e Portinho pensavam capitalizar o voto dos comunistas. Estando o Partido na ilegalidade, e não podendo registrar candidatos, contariam na certa com o apoio dos marxistas. Pura ilusão. Foi quando o Sr. Ortiz Monteiro, inexpressivo Deputado Federal, pertencente à bancada trabalhista, decidiu entrar no páreo. Alou-se ao Sr. Emilio Carlos do PTN, e entrou a confabular com os elementos prestistais que a esta altura dos acontecimentos rasgavam o jôgo: queriam fazer um bom negócio com a Prefeitura de São Paulo, apoiando o candidato que passasse melhor.

Já então os comunistas tinham em mãos um "coringa", que era decisivo para a cartada final. Poderiam usar a legenda do PST, caso apresentassem candidato próprio. E começaram a fazer "clássica" "guerra de nervos" contra o pobre do Sr. Ortiz Monteiro, que ia entrando com o dinheiro na esperança de ser "escolhido" candidato na convenção preparada, orientada e dirigida pelos comunistas na sede do partido do Senador Vitorino. Tão embalado estava o Sr. Ortiz Monteiro pelo canto das sereias, que não vacilou em reconhecer a influência marxista-dosselista para de lá sair, desapontado e infeliz, com a apresentação do quarto candidato, outro demagogo de prol, em quem a ambição política é fortalecida por uma audácia sem limites. E o Sr. André Nunes, cujo programa é frente da Prefeitura será primeiro-lugar contra o Acordo Militar com os Estados Unidos, segundo-lugar, imagine que o Brasil envie tropas à Coreia; terceiro-lugar, prestigiar o movimento pela paz; para depois cuidar dos esgotos, da água e de outros problemas que interessam mais de perto à coletividade paulistana.

ADEMAR DE BARROS
TIRA A MÁSCARA!

Éis que de repente se faz a luz. Entre os mais ardorosos adeptos do quarto candidato figura o conhecido guardião das do Sr. Ademar de Barros, homem de nacionalidade duvidosa, que atende pelo nome de Armando Guttenfreud. Foi o articulador das negociações com os comunistas. E hoje o chefe da propaganda do candidato comunista. Colocando ostensivamente o seu lugar, perante a campanha, o ex-Governador quer mostrar que ainda põe e dispõe dos votos do Partido Comunista, bastando para isso deslizar de alguns milhares de cruzeiros a sua famigerada "caixinha". O Sr. Ademar de Barros faz com a campanha para a Prefeitura de São Paulo um jogo duplice. Apoiando Carlos nos comunistas, movimenta a sua máquina eleitoral para a candidatura de Coligação, mas não deixa de penetrar nas correntes demagógicas, sob o comando dos comunistas. Para um fim, ele quer aparecer como o homem, que eleger Carlos, quebrou a popularidade de Jânio e dispõe a seu bel-prazer da potencialidade eleitoral do Partido Comunista. Esta é a história em resumo. Quase um apólogo. E que serve para mostrar a desagregação dos partidos, cujos dirigentes não se reúnem para discutir o país, mas apenas para disputar as vantagens em proveito pessoal, esquecidos de suas responsabilidades perante o povo, muito menos perante os partidos, pois estes positivamente não existem no Brasil.

Inexplicável Retardamento da "Petrobrás" no Senado

O Sr. Álvaro Adolfo Mandou Levantar o Mapa Dos Projetos em Atraso, no Monroe, Mas Ainda Não Utilizou Esse Trabalho — Os Pareceres Alencastro Guimarães e Pasqualini, Sobre Petróleo, Aguardam Que se Reunam os Comissões de Viação e de Finanças — Uma Tarde à Espera da Ação do Líder da Maioria em Exercício — Humberto Alencar (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Logo investido nas funções de líder da maioria no Senado, por força da ausência do Sr. Ivo D'Aquino que continua em Santa Catarina, o Sr. Álvaro Adolfo mandou levantar um mapa dos projetos em atraso na Câmara Alta manifestando o propósito de fazê-los à discussão e votação. Não há dúvida de que a notícia teve favorável repercussão, mas nos círculos catagorizados do Monroe, onde as proposições da mais alta importância ali se encontram, pressões à difusão regimental e camuflando a passos lentos. Ao líder da maioria cabe, então, esforçar-se por que os projetos andem com maior rapidez, de maneira a atender melhor e mais eficientemente aos interesses coletivos.

Trabalho de Líder

Se quiser bem cumprir a sua missão não deve o líder ficar acorrentado tão só e exclusivamente ao movimento do plenário. Verdadeiro condutor das matérias em andamento na Casa que lidera, deve ele estar atento desde o momento em que as proposições ali chegam até à sua votação final.

Fêz bem, por isso, o Sr. Álvaro Adolfo, procurando saber o andamento de certos projetos que estão a merecer o voto no Senado. Estranhável, porém, é que nenhuma providência, da qual tivesse conhecimento a reportagem especializada, fosse tomada pelo líder em exercício para utilizar o mapa pedido. Até agora nada foi feito para apressar certas votações que estão a merecer o mais desengano interesse dos senhores senadores.

A "Petrobrás"

A "Petrobrás", por exemplo, é um caso típico. Projeto que despertou o maior interesse no país, pois envolve assunto da maior importância, é realmente inexplicável que ainda esteja a se arrastar no Congresso, retardando, desse modo,

do, a ação do Poder Público num setor vital da economia brasileira. Sabemos que há alguns senadores contrários ao espírito que ditou o projeto. Mas, a proposição, a esta altura, expressa o pensamento médio da opinião política do país, de vez que nasceu de um entendimento dos vários partidos com assento no Congresso. Sabemos que há senadores que defendem a participação do capital estrangeiro na exploração do ouro negro, mas todos os partidos brasileiros, sem exceção de um só, repudiam essa fórmula, preferindo a tese nacionalista. Queremos crer que não seja esse o motivo pelo qual se venha retardando tanto a votação da "Petrobrás" no Senado.

Pareceres Prontos Os dois últimos pareceres, da lavra dos Srs. Alberto Pasqualini e Alencastro Guimarães, já estão prontos à espera da reunião das Comissões de Viação e Finanças. Esta última somente pode se reunir depois de reunida a primeira. Ai então é que caberia a intervenção do líder, de maneira a persuadir aos seus liderados de que a Nação inteira tem os olhos voltados para a Câmara Alta nesse episódio do petróleo.

Se é certo que o parecer do Sr. Ivo D'Aquino, máximo em sendo ele o líder da maioria efetiva, causou espécie pelas críticas que fez à proposição, que, segundo esse trabalho, se acha imbuído de um "excessivo espírito nativista" — espírito nacionalista esse que é o ponto de contacto de todos os grêmios políticos brasileiros — a respeito do assunto — também não é menos verdade que as bancadas no Senado estão moralmente vinculadas à solução apresentada diante do entendimento dos partidos realizado na Câmara dos Deputados. Que o Sr. Álvaro Adolfo, resguardando o bom nome do Senado, faça com que a "Petrobrás" vá à discussão e votação no plenário — e terá prestado um grande benefício ao País.



ÁLVARO ADOLFO: precisa reunir as Comissões e fazer votar a "Petrobrás"

Ajusta-se a Nova

Lei Cambial

Muito Alto o Limite Mínimo Para Operação no Mercado Livre

Providências do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito

O Sr. Maciel Filho, Diretor Executivo do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, disse à reportagem de ULTIMA HORA que novos bancos poderão operar no mercado de câmbio livre.

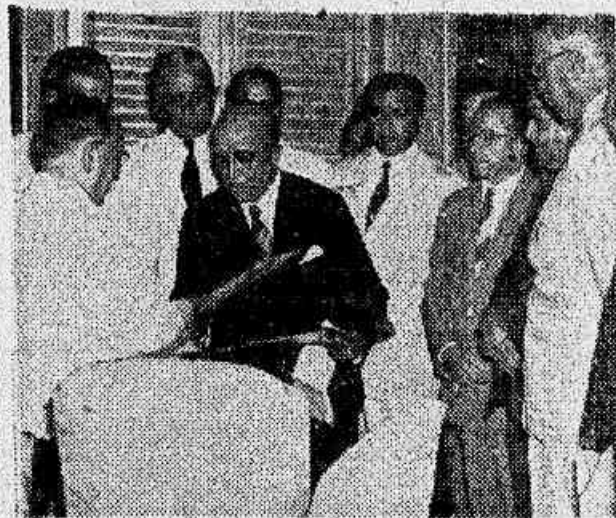
Afirmou que os estabelecimentos cujos recursos próprios não atinjam o limite de 80 milhões de cruzeiros, conforme exige o Regulamento da nova Lei Cambial, mas satisficam as demais condições fixadas na Instrução nº 46, poderão efetuar operações de câmbio saído e mensal, uma vez que se comprometam a integralizar o prazo de 90 dias, o aumento do capital.

Trata-se de autorização dada em caráter precário e destinada a vigorar também naquele prazo. A reportagem pode adicionar que a medida vem atender a várias reclamações surgidas nos meios bancários de que os dispositivos regulamentares da matéria foram coercivos. O fato é que o limite mínimo exigido foi considerado alto demais para o Rio. Com isso, o mercado acabou tolhido em seu desenvolvimento normal, o que muito prejudicará o ritmo dos negócios.

Alguns bancos estavam tomando providências no sentido de transferir seus negócios para bancos de outras cidades, onde o limite mínimo é mais baixo. Acontece que essa transferência em nada beneficiaria os negócios, pois resultava daí que os bancos fortes deixavam de operar no mercado-livre, enquanto outros mais fracos, apenas porque o Regulamento lhes favorecia, poderiam agir livremente.

O Conselho tomou conhecimento em tempo do desajuste e logo providenciou a medida adequada. Por outro lado, a reportagem está informada de que outras instruções virão substanciar desercos da Lei no decorrer de sua aplicação nesta fase inicial. Para tanto, o Conselho acompanha de perto a evolução dos negócios e trata de sentir o que de fato necessita de correção.

O Dia do Presidente



Os líderes do comércio quando reafirmavam ontem seu apoio a sua colaboração ao governo do Presidente Vargas

APOIO A VARGAS — REAFIRMAM OS LÍDERES DAS CLASSES PRODUTORAS

PETROPÓLIS, 3 (Especial para ULTIMA HORA) — Considero de alta significação e grande valia a visita que ora me fazem as classes produtoras, as classes comerciais, através de algumas de suas figuras mais representativas, a fim de trazerem apoio à colaboração ao meu governo", disse o Presidente Vargas ontem, ao agradecer a visita que lhe fizeram os líderes do comércio, com o objetivo de levar ao Chefe do Governo os resultados dos últimos estudos e investigações sobre os problemas da conjuntura econômico-financeira do país. Estiveram presentes os Srs. Carlos Brandão Filho e Rui Gomes de Almeida, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil; Srs. Raul de Góis, Manuel Moraes B. Neto, Alvaro Castelo Branco, Alberto Palva Garcia, Clirio José Luis, Ademar Vaz de Carvalho, Fábio Bastos e outros diretores, consultores jurídicos e técnicos das associações comerciais do país. Nessa oportunidade, o Sr. Carlos Brandão fez uma mensagem dos dirigentes da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, na qual os líderes do comércio dizem textualmente: "Consideramos dever nobilitar o apoio aos Poderes Públicos, de forma a lhes facilitar a ingente tarefa de promover a grandeza, a prosperidade e o bem-estar social da Nação. E indiscutível é que os nossos esforços e nem nos furtaremos, asseguro, a prestar, sobretudo, o apoio ao meu governo, visando sempre os superiores interesses da coletividade brasileira". E acrescentou: "E muito nos desvanecemos e enorgulhamos ao sabermos que V. Exa. em momento algum deixou de levar em conta essa cooperação, retribuindo-a da maneira mais cordial, justa e compreensiva". Referiu-se, depois, o Sr. Carlos Brandão ao clima de liberdade democrática sob o qual foram debatidos os assuntos de interesse nacional submetidos à apreciação de Vargas, para concluir reiterando o "apelo do comércio e do testemunho do inalterado e profundo respeito das classes conservadoras do país ao Presidente Getúlio Vargas".

DE FÉ CRISTA AO POVO BAIANO

O Ministro Simões Filho, que se encontra de viagem para a Bahia, será o portador de uma mensagem do Presidente Vargas dirigida ao povo baiano, ao ensejo do regresso do novo Cardeal do Brasil, D. Augusto Alvaro da Silva, que acaba de receber em Roma o chapéu cardinalício. Em sua mensagem, a ser divulgada no jornal "A Tarde", de Salvador, o Chefe do Governo associa-se às homenagens que estão sendo prestadas ao Cardeal Primaz do Brasil, identificando-se, assim, profundamente com os sentimentos católicos de todo o País, no momento em que a Bahia recebe Dom Alvaro da Silva.

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros Negrão de Lima, da Justiça, e Simões Filho, da Educação. Em conferência, esteve o General Armando de Moraes Ancora, Chefe de Polícia. Estiveram no Palácio Rio Negro o Ministro Edgard Costa, Presidente do Superior

A 13 de maio de 1917, aparece em Fátima a Virgem Maria. — A 13 de maio do corrente ano, sua imagem estará em nossa Capital. Preparemo-nos para recebê-la!

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 115
Rua A. Viana de Lima, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguaiana, 80. Pórcos
Entrada: 2. Paralela 45 A

QUANTO MAIS DURO O CAMINHO, MAIS FIRME O PASSO

Nas suas palavras aos líderes do comércio, ontem Vargas disse ainda: "Nos estamos atravessando como de resto todo o mundo, um período de dificuldades, um período de provação". E como quem diz: "Mas, quanto mais duro o caminho, mais firme deve ser o passo, acrescentou: "As dificuldades não nos quebram, porém o ânimo antes devem representar um estímulo à nossa luta e fazer com que acreditemos mais no futuro do Brasil".

Concluiu o Presidente seu breve "speech" aos dirigentes das Associações Comerciais considerando "necessária, patriótica e eficiente" a colaboração dos líderes do comércio ao desenvolvimento do país.

A BANANA, O TRIGO E O ACORDO BRASIL-ARGENTINA

Vinte e dois prefeitos, presidentes das Câmaras Municipais e bananicultores do litoral sul de São Paulo debateram ontem em uma reunião o problema da regularização do comércio e da exportação da banana para os mercados da Argentina e de alguns países da Europa.

Desejam os bananicultores sobrepor a imediata ultimato do acordo Brasil-Argentina, com a concessão dos respectivos "permítiss" do governo portenho para ser reaberta a exportação do produto para aquele país, de vez que, para eles, os prejuízos à economia do litoral sul de São Paulo, quem na banana seu principal sustento.

Vargas, que havia tratado do assunto sábado último com o Ministro João Alberto, autorizou os bananicultores a se dirigirem em seu nome ao chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores que se encontra em Buenos Aires precisamente com esse objetivo: ultimar o acordo comercial entre os dois países.

COM OS LÍDERES DO COMÉRCIO DE PETROPÓLIS

Também os membros da Diretoria da Associação Comercial de Petrópolis foram ontem levar sua solidariedade e seu apoio ao Presidente. O Sr. Augusto Filpo, Presidente daquele órgão de classe e que é um velho amigo de Vargas (desde os tempos em que era um simples motorista profissional), manteve um diálogo com o chefe do Ministério das Relações Exteriores com o Chefe do Governo.

JOÃO MANGABEIRA

O Sr. João Mangabeira foi recebido, ontem em audiência especial pelo Presidente Vargas.

O encontro entre o Chefe do Governo e o Presidente do Partido Socialista Brasileiro durou exatamente trinta e cinco minutos.

OS BRÁSI L NO TERCEIRO LUGAR ENTRE OS PAÍSES QUE MARCHAM NA VANGUARDA DAS PESQUISAS ATÔMICAS

O Sr. Gordon Dean, que acaba de deixar, a Presidência da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, declarou à imprensa norte-americana que o Brasil, que ele visitou recentemente, está no terceiro lugar entre os países de maiores possibilidades no campo das pesquisas atômicas, em todo o mundo, estando mesmo acima da Alemanha, Bélgica, etc. Vindas de quem vêm lá palavras representando, sem dúvida, um grande motivo de orgulho patriótico para todos nós, pois autoridade não falta a Mr. Dean para fazer tão importante afirmação.

Em um encontro que manteve com o Presidente Vargas, o Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, mostrou ao Chefe do Governo resumos de alguns dos maiores jornais dos Estados Unidos, contendo as declarações do Sr. Gordon Dean.

Falando depois ao repórter, o Almirante Alvaro Alberto, que vem dedicando ao programa do CNP um excepcional entusiasmo, disse que de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Presidente Vargas, o Conselho vem executando realmente em ritmo acelerado trabalhos de várias naturezas, como sejam a intensificação das pesquisas de minérios de urânio e de tório e as primeiras etapas para fixar o melhor caminho para o respectivo tratamento químico. E como perguntássemos o que há de verdade sobre a produção de combustíveis atômicos, em São Paulo, o Almirante Alvaro Alberto declarou:

— No Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, sob a direção do eminente Professor Francisco Maffei, está sendo, de fato, levados a efeito os estudos sistemáticos para a produção de combustíveis nucleares. Resultou desse trabalho a amostra que tive a honra e a satisfação de levar à presença do Presidente Vargas, a quem as pesquisas atômicas devem o maior estímulo. — Essa substância — concluiu o Presidente do Conselho de Pesquisas — não constitui ainda o combustível atômico, pois não se trata ainda de urânio, obtida com urânio "enriquecido" e sim de nitrato de urânio, das primeiras quantidades obtidas com minério uranífero nacional.

— Mas não temos dúvida de que lá chegaremos brevemente — concluiu o Almirante Alvaro Alberto.

CRITICAR SÓ, NÃO BASTA!

— Que os Presidentes de partido se reúnam, numa mesa-redonda, qualquer situação brasileira, não é este ou aquele problema, não fazem uma orientação de maneira a assegurar um comportamento uniforme frente às dificuldades com que está a brigar o país. Esta é a sugestão do Sr. Alberto Deodato aos dirigentes dos partidos políticos nacionais. Entende o representante udenista de Minas Gerais que criticar a orientação firmada em relação a este ou aquele problema, não basta. Compete aos partidos examinar os problemas em seu conjunto, oferecendo cada qual, para solução, a sua contribuição política e partidária. Segundo o representante mineiro as agremiações político-partidárias não devem ficar indiferentes diante da situação nacional, competindo-lhes a tarefa de estudar os problemas, debatê-los, em mesa-redonda e propor soluções que consultem os interesses do país.

— Esta é uma opinião pessoal, minha, asseverou o Sr. Alberto Deodato. Não concebo, entretanto, adiantado, como se possa falar tanto em crise, em situação grave, sem que se dê um passo para estudar objetivamente a situação.

S.º anúncio de uma série intitulada: REVELAÇÕES do mundo misterioso das MEIAS

Antigamente
a duração média das meias variava de 5 a 7 dias.

HOJE, ALCANÇA 21 dias.

E ainda podem durar mais!

Essa diferença de duração deve-se ao desenvolvimento técnico do processo de tratamento e fabrico do fio nylon, mais resistente e perfeito que o de seda natural. E se as meias, atualmente, duram mais, isso é devido à resistência oferecida pelo número de "deniers" e à quantidade de "gauges", responsáveis pela sua elasticidade. Sua meia é um poema de delicadeza, digno de sua elegância. Trate-a com carinho.

A elegância feminina exige sempre um tipo de meia diferente

Olguinha	48 gauges	40 denier's	CR\$ 32,00
Casino	51 gauges	30 denier's	CR\$ 37,00
Olga Super	54 gauges	30 denier's	CR\$ 45,00
Olga Extra	60 gauges	20 denier's	CR\$ 52,50
Olga Fino	57 gauges	15 denier's	CR\$ 55,00
Olga Luxo	60 gauges	15 denier's	CR\$ 59,50
Olga Super Luxo	60 gauges	15 denier's	CR\$ 68,50
Olga Chic	66 gauges	15 denier's	CR\$ 70,00
Olga Ouro	66 gauges	15 denier's	CR\$ 75,00
Meia de Aranha, Indeslaváveis			CR\$ 85,00

Em cada 9 pares, mais um grátis

casas olga
a tradição do comércio de meias

Se a senhora deseja possuir toda a série de anúncios desta campanha, que tanto interessa à mulher, escreva-nos ou solicite-nos, pessoalmente, a campanha de: "Revelações do mundo misterioso das MEIAS".

RUA DO OUVIDOR, 122 — RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — AV. RIO BRANCO, 118 — RUA URUGUAIANA, 26 E 22

NEGOCIO DE OCASIÃO
APENAS **CR\$ 10.950,00** de entrada

Dentro de poucos dias: apartamentos de frente no Leblon, sala, 2 quartos, varanda envidraçada, armário embutido, quarto de empregada - por CR\$ 365.000,00. Apenas CR\$ 10.950,00 de entrada e o resto... o Sr. tem 7 anos para pagar. De sala e 3 quartos, a partir de CR\$ 470.000,00. Oportunidade única para renda, para moradia própria ou para revenda com lucro. Todos de frente! Vale a pena esperar.

CONDOMÍNIO DYONISIO HEITOR - LEBLON

Informações e vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/2 Tel. 42 9327 e 42-9304

Av. Rio Branco, 136

NENHUM "CICERONE" OFICIAL ACOMPANHOU OS 37 PREFEITOS

Moço da Prefeitura de San Juan de Porto Rico — Fred Magiara, Vice-“Mayor” de Oakland, Filho de Italianos, Foi Comer “Pizza” no Brás e Serviu de Informante Para ULTIMA HORA — Veio em Viagem de Nupcias o Prefeito de San Diego — Queriam Ouvir Músicas e Artistas Brasileiros, Comprar Coisas Típicas e Visitar as “Boites” — Fizeram Mais Perguntas Que o Repórter Sobre a Situação Geral do Município de São Paulo — Impressionados Com o Dinamismo da Cidade — (Reportagem de Matos Pacheco — Fotos de Norberto Estêves)

SAO PAULO, 3 (Da sucursal) — Nunca S. Paulo teve tantos prefeitos como desde ontem. Não, não é nada de política nem de desmembramento municipal. São perto de meia centena de prefeitos que estão em São Paulo, vindos da América do Norte. “Mayors” de uma porção de cidades dos Estados Unidos, do Canadá e até de Porto Rico, que nos mandou sua prefeita, em pessoa, nesta visita de “boa vizinhança”. Prefeitos que se estiveram reunidos em Montevideu, no IV Congresso Interamericano das Municipalidades, depois de visitarem também o Chile e a Argentina, desembarcaram ontem em Congonhas, para uma estada de três dias em São Paulo, como hóspedes da cidade.

Receberam a Chave da Cidade

A chegada não foi nada espetacular, nem festiva. Uma chegada comum, até no atraso. Marcando para as 19 horas e 15, o avião internacional da Pan American, que ficara retido mais que o costume em Porto Alegre, desceu em Congonhas às 20 horas e 30. Lá estavam o Prefeito Armando de Arruda Pereira, figuras do seu gabinete e uns tantos sócios do Rotary. Chovia quando o quadrimotor entrou na pista. Uma chuva miúda, que obrigou os passageiros a correrem do avião até o aeroporto, pela pista lamacenta, num péssimo cartão de visita. A maioria estava bem cansada da viagem.

O primeiro a descer foi o Prefeito Delsseps Morrison, de Nova Orleans, Louisiana, acompanhado de sua senhora. E ainda um moco, simpático, Presidente do Conselho Interamericano das Municipalidades, já velho conhecido de São Paulo, que visita quase que anualmente.

Cercado por todos os demais visitantes, Delsseps recebeu das mãos do Prefeito Armando de Arruda Pereira uma chave simbólica, feita de bronze, com o escudo da cidade em relevo.

“São Paulo agora está em suas mãos e de todos os Prefeitos visitantes. Sejam bem-vindos!” foram as palavras de Arruda Pereira.

O Prefeito Delsseps agradeceu e confiou a guarda da chave ao Sr. Mário Bermudez, Diretor de Relações Internacionais de Nova Orleans e da Internacional House.

“Conheço São Paulo e seu progresso”, declarou o Prefeito Delsseps. “Tenho certeza de que todos os demais também sairão daqui com o mesmo entusiasmo meu”.

Para a Cidade Depois de assinarem papéis, posaram para fotografias e televisões, os prefeitos, com suas esposas, acompanhados de seus respectivos representantes de negócios, foram para o Hotel Comodoro. A reportagem de ULTIMA HORA fez o trajeto com eles. No começo foi difícil um entendimento com os prefeitos. Falavam um inglês muito norte-americano, cheio de gíria. Mas logo um deles experimentou o italiano. E em pouco tempo, entendiam todos, numa salada linguística, pan-americana em que o italiano era a chave comum. Graças ao muito simpático “vice-mayor” de Oakland, Fred Magiara, a “pátria estava salva”. Raros os prefeitos que não eram descendentes de espanhóis ou italianos, raros os que não apreciavam um pouco de italiano na última guerra.

O repórter e o fotógrafo, nos primeiros minutos, foram entrevistados, bombardeados de perguntas. Quantos habitantes tem São Paulo, o Prefeito eleito ou nomeado pelo voto popular, qual a distribuição de rendas, se há ou não problemas de luz e transporte, se os impostos são pesados, quem vai vencer a eleição, se o voto é secreto, tudo o que queriam saber os prefeitos, inclusive os nomes das “boites” ou onde poderiam ver “shows” com artistas brasileiros.

Depois, só depois, conseguiram algumas informações. Delsseps Fala de Ademir de Barros

O Prefeito Delsseps contou ao repórter: “O Sr. Ademir de Barros é cidadão honorário de Nova Orleans, título que recebi de minhas mãos...”

Ao ouvir a informação, um outro visitante, revelando-se excelente entendido da política nacional, comentou: “Vai ver que não é um dos melhores cidadãos de lá...”

O Ônibus Caiu Num Buraco O Prefeito Armando de Arruda Pereira, depois de receber a chave da cidade em carro oficial, juntamente com o comitê da Prefeitura de Nova Orleans. Os demais, como já dissemos, em dois ônibus. O primeiro “empacou” alguns minutos depois, ainda quase no aeroporto, saindo num buraco. Mas os prefeitos, devido à chuva, não deram muita importância ao incidente.

Do aeroporto à cidade, quase não viram nada. Ficaram impressionados e pediram para o ônibus parar um pouco, quando passaram pelo Monumento das Bandeiras. Queriam saber o significado e também gostaram do que puderam ver no Jardim América.

Desfile de Impressões

A figura que maior interesse despertou entre os visitantes, foi naturalmente o Prefeito Senhor Jenaro Gautier, “alcalde” de San Juan de Porto Rico. Uma senhora extraordinariamente simpática, elegante, que faz política há vinte anos, conforme nos declarou. Seu marido, que a acompanha, também gentil, “licenciado” Gautier também é político, sendo Procurador-Geral da Justiça.

Ela nos revelou: “Estou saindo de uma campanha política. Pertencio ao Partido Popular Democrata e estou na Prefeitura há sete anos, sendo que fui reeleita, pela terceira vez, nas eleições do dia 9 de janeiro”.

Logo depois revela ao repórter que este é o seu primeiro

no Palácio dos Campos Elísios, onde o Governador do Estado oferece um coquetel.

Amanhã, na parte da manhã, visita à cidade. Viajarão para o Rio, na parte da tarde.

Os Prefeitos e Suas Comitivas

Esta é a relação geral dos visitantes:

Delsseps Morrison, Prefeito de Nova Orleans, Louisiana e Presidente do Congresso Interamericano das Municipalidades, e Sra. Morrison; Alton Abernethy, Prefeito de Pasadena, Califórnia; Sra. Jean Arthur, tesoureira municipal de Union do Sul; Jerry Ashley, representante pessoal do Governador de Louisiana; Murray Baldwin, Prefeito de Fargo, Dakota do Norte, e Sra. Baldwin; Harry Batt, alto funcionário do Departamento Recreativo de Nova Orleans, Louisiana, e Sra. Batt; Charles Baumhauer, Prof. de Mobile, Alabama; Horace Boivin, Pref. de Granby, Canadá, e representante oficial do gov. canadense; John Butler, pref. de San Diego, Califórnia; Thomas Corcoran, Prefeito de Syracuse, Nova Iorque, e Sra. Corcoran;



Uma coisa os impressionou vivamente: o dinamismo de São Paulo. Não repataram elogios à capital bandeirante

cargo remunerado na política. E diante de mais uma pergunta contou também:

“Antes de ser prefeito cuidava de minha casa de modas. Durante vinte anos, fui modista. E continuo sendo...”

A senhora prefeito é uma figura feminina em por cento. Antes de ser fotografada ao lado do Sr. Armando de Arruda Pereira se preocupou muito com a posição de seu chapéu...

Viaem de Nupcias do Prefeito de San Diego

No ônibus, quando estavam seguindo para o hotel, o “vice-mayor” Fred Magiara revelou um verdadeiro espírito de repórter, foi contando coisas. Ficamos sabendo, por exemplo, que o Prefeito John Butler viaja em companhia de sua senhora, em viagem de núpcias.

Casou-se nos Estados Unidos, há duas semanas. Os dois noamaram para o Norberto Estêves, entre gritos e exclamações multo, juntinhos, dentro do ônibus, “vece que casaram ontem”.

comentou o Prefeito Payne, o mais gordo e bem humorado de toda a delegação.

Querem Coisas Típicas Mais tarde, depois de alojados no Hotel Comodoro, os visitantes ficaram meio desamparados, o que fazer. Falou um funcionário municipal, o próprio prefeito ou alguém para “fazer sala. Mas alguns deles vieram até ULTIMA HORA e junto com nossos redatores, fizeram sua primeira visita à cidade.

Quase todos queriam comprar coisas típicas, ouvir música brasileira, ver “shows” nacionais. E terminaram indo comer “pizza” no Brás...

O Programa de Hoje

Os prefeitos chegaram ontem, ficaram em São Paulo até amanhã. O programa oficial marca hoje, às 8.30 horas, uma visita a Santos, onde será oferecido um banquete, no Parque Baependi, pelas municipalidades de Santos e São Paulo.

A tarde, serão recepcionados

Edward Cushman, Prefeito de Hollister, Califórnia, e Sra. Cushman; Dr. J. M. Dube, assistente do Prefeito Boivin, de Granby, Canadá; Clyde Fant, Prefeito de Shreveport, Louisiana, e senhora; Sr. e Sra. Jenaro Gautier, ela Prefeito de San Juan, Porto Rico; Daniel Hoan, representante da Cidade de Milwaukee, Wisconsin; Sam James, ex-Governador de Louisiana, e senhora; Arnos Kearns, Prefeito de High Point, Carolina do Norte, e representante da Liga Municipal da Carolina do Norte, e senhora; Claude Le Doux, representante da Cidade de De Ritter, Louisiana; Franklin Loy, vereador de Little Rock, Arkansas, e senhora; J. E. Medendorp, Prefeito de Muskegon, Michigan; Quigg Newton, Prefeito de Denver, Colorado, e senhora; W. W. Payne, Prefeito de Huntington, Virginia, e senhora; D. Lee Powell, Prefeito de Miami Beach, Florida; Malcolm Rowe, Presidente da Câmara de Comércio de Athens, Georgia; Victor Schiro, Comissário de Jardins e Edifícios Públicos de Nova Orleans, Louisiana, e senhora; Ted Sexton, Prefeito de Leavenworth, e Presidente da Liga Municipal do Estado de Kansas, e senhora; Clay Shaw, Diretor do International Trade Mart de Nova Orleans; Richard Swenson, Diretor de Relações Públicas do Porto de Nova Orleans; M. L. Tipton, Prefeito de Marvill, Tennessee, e senhora; Jack Wells, Prefeito de Athens, Georgia; Carroll White, Diretor da Defesa Civil de Glendale, Califórnia, e senhora; General Robert Wile, Diretor do Porto de San Francisco da Califórnia; Charles Nutt, diretor-gerente da International House, de Nova Orleans; Mario Bermudez, Diretor de Relações Internacionais da Cidade de Nova Orleans e da International House, e encarregado da delegação; Charles Fontaine, Prefeito de St. Michel, Canadá; Fred Magiara Vice-Prefeito de Oakland, Califórnia; Victor Blanc, representante do Prefeito de Filadélfia, Pensilvânia.

Apelo Aos Portuários

Faz o Superintendente do Porto um apelo aos portuários para que voltem a trabalhar normalmente. Frisa, ainda, que os serviços extraordinários representam um bom reforço aos seus organismos. Porque ganham em dobro, compensando, deste, o esforço desenvolvido.

Enquanto permanecer a greve parcial, continuaremos fazendo extraordinários com os associados do Sindicato dos trabalhadores no Comércio Armazenado. Temos, para isso, um compromisso firmado, de maneira que serão afastadas as dificuldades criadas por dirigentes da União dos Portuários, con-

cluiu o Sr. Ismael Coelho de Sousa.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Relação Das Pessoas Que Deixaram Seus Documentos de Identidade na Agência Central de Cheques

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que se encontram na Agência Central de Cheques, à disposição dos interessados, os documentos de identidade das seguintes pessoas:

Adalgisa Bastos Lourenço, Adilson Coutinho Seroa da Mota, Adolpho Xavier de Carvalho, Alacel Pacific de Sampaio, Alair Antonino da Silva, Alberto Bevilacqua, Alberto Ribeiro de Miranda, Alfredo Soares Junior, Alípio da Silva Barbosa, Almir Silveira de Souza, Altair Pereira de Azevedo Costa, Alvaro Teixeira, Amado Mena Barreto, Amarty de Faria, Amélia Garcia Pardellas, Antonio Batista de Oliveira, Anibal Augusto, Aristides Mendonça Esch, Antenor Mattos Mendes, Antiocho Hugo de Azevedo Marques, Antônio Ribeiro de Jesus, Anésio Martins Cavalcanti, Antônio Couto Sobrinho, Arthur Cicero Tavares, Arthur Novas de Souza, Braulino Garcia, Brocardo Luiz Ribeiro, Carlos Augusto de Campos, Carlos Gonçalves Botelho, Casemiro Gomes Siso, Cantidiano Pereira, Christovam Raphael, Cupertino Alves de Souza, Dario Miguez Alves, David Fernandes Coelho, Dinarte Fabricio Aquino, Dulcis Brito de Gusmão, Durval José de Lima, Edgar Chaves Mota, Edgard Mauricio Wanderley, Eduardo Alves Pimenta, Elmar Gedeão Delfino, Emilio Wadid Gebara, Ermelinda Ferreira Martins, Ernesto Alves de Souza, Esau Renato dos Santos, Eugênio Wilson Pilli, Eunice de Aguiar Galdino, Fernando Costa, Fernando Ferreira da Silva, Francisco Lautert Trindade, Francisco Furtado, Genúlio Corrêa Lima, Haroldo Bastos Lourenço, Hélio Jerônimo Vianna, Helen José Futuro Rocha, Henrique Mendes Franco, Heraldo Sanford Barros, Heitor Figueiredo Carvalho, Henrique Pinto de Carvalho Junior, Hugo Cardoso da Silva, Hugo de Farias, Ida Pribe, Ilsonitino Glória de Souza Pinto, Irene Elizabeth Hesselgesser, Isaura Ferreira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correia Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andrae, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Jacyr Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Sousa, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Afonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Reg

Sangue Coagulado Entre as Cédulas de Cinco Cruzeiros Encontradas Espalhadas no Porão do Transatlântico

Uma Partida de 108 Caixas Contendo Milhões de Notas em Cruzeiros Destinadas à Caixa de Amortização Sob Severa Vigilância de Cinco Entidades Policiais — Constatada a Violação da Caixa "A-830" Pelos Estivadores — Falta um Quilo em Papel-Moeda! — Guardada em "Caixa-Forte" — Em Ação as Autoridades Portuárias, Marítimas e Alfandegárias Para Esclarecer o Misterioso Arrombamento

Desde as primeiras horas da tarde de ontem que as imediações do armazém I de Cais de Porto, encontram-se severamente vigiadas pela Polícia Portuária, e agentes da Polícia Marítima.

Cédulas Roubadas

Protegem essas autoridades a existência daquele armazém da Administração do Porto do Rio de Janeiro, de 108 caixas contendo cédulas em cruzeiro, destinadas à Caixa de Amortização, chegadas ontem mesmo, pelo navio inglês "Highland Brigade".

Entretanto, é comum chegarem, periodicamente, volumes com carga semelhante. A vi-

gilância, exercida desta vez em torno das caixas prendendo-se ao fato de uma delas ter sido violada, mostrando evidentes indícios de que fora roubada.

A Denúncia

Poucos minutos depois do "Highland Brigade" ter atracado, subiram a bordo os estivadores. Os contramestres distribuíram o pessoal pelos porões de proa e popa. Coube

o porão 8, na ré, ao contramestre da estiva n.º 523, Mário Pacheco de Melo, e mais seus companheiros de "terno". Aberto o porão e já no interior do mesmo, foi constatado existir uma caixa contendo cédulas, violada. Espalhadas pelo interior do porão, encontravam-se 228 notas de cinco cruzeiros. A caixa tinha o número de ordem para identificação — "A/830" — e fazia parte do lote de 108 volumes destinados à Caixa de Amortização. Verificando o fato na presença do 3.º oficial do navio, Sr. Alan Hubert Asson, foi o mesmo levado ao conhecimento dos agentes da Polícia Marítima, que por sua vez, notificaram o Inspetor Oswaldo que, imediatamente, seguiu para o local. Examinado superficialmente o volume aquele autoridade classificou a Delegacia de Portos e Litorais e ao Inspetor Armindo Corrêa, da Alfândega do Rio de Janeiro.

Manchadas de Sangue

Acontece, porém, que na parte enviada à Polícia Marítima, o agente Benedito, esclarece que os estivadores subiram ao convés do navio sem a devida autorização e só ali, após a chegada dos agentes, pediram para serem revistados.

As cédulas apreendidas estavam manchadas de sangue coagulado. Isso demonstra ao primeiro julgamento que o autor do furto, feriu-se ao arrombar a caixa.

Falta um Quilo de Cédulas

Desacordada a caixa para o armazém, foi a mesma levada à balança na presença do conferente da Alfândega, Sr. A. P. R. J. e representantes da Mala Real Inglesa, concessionária do navio e das demais autoridades. Deveria o volume pesar 138 quilos. No entanto, a balança acusava apenas 137 quilos, faltando assim, um quilo de cédulas de cinco cruzeiros.

Guardada em Caixa Forte

Em vista disso, a Superintendência do Porto, determinou ao fiel do armazém, que o volume fosse guardado em "caixa-forte" até posterior decisão das autoridades a quem o fato ficou notado. Ao mesmo tempo, a Polícia Portuária recebeu ordens para reforçar a vigilância na parte interna do armazém, outro tanto fazendo a Polícia Marítima. A delegacia de Portos e Litorais e a Polícia do Cais do Porto, instituíram orvidada que exerce a função de vigia na parte externa da área portuária.

At está a partida de 108 caixas contendo papel-moeda, procedente da Inglaterra para a Caixa de Amortização. Esses milhões de notas em cruzeiros estão severamente vigiadas por cinco entidades policiais, após ter sido constatada a violação de um volume quando ainda se encontrava no porão seis do "Highland Brigade".

NUMA MANHA DE "ESTRELAS"

Desce no Galeão o "Anjo Perverso"

Três Artistas do Cinema Francês Passam Pelo Rio — Cecille Aubry, Henri Vidal e Dominique Wilmes se Dirigem a Montevideo — Não há Festival Internacional de Cinema em Punta Del Este, e Sim um Festival Francês — Três Dias no Rio, Talvez, Mas só na Volta — De Cima a Cidade é Bonita...

Cecille Aubry, Henri Vidal e Dominique Wilmes — três artistas do cinema francês — passaram, ontem, pelo Rio de Janeiro. Passaram rapidamente, pelo avião da Air France. E no Galeão demoraram exatamente o tempo necessário para o desembarque dos passageiros destinados a esta Capital e manutenção da aeronave.

Depois do almoço o grupo cinematográfico (que vinha chefiado por M. Pierre Frogerais, presidente do Sindicato dos Produtores da França), rumou para Montevideo, onde se reunirá aos três artistas que aqui passaram na semana finda — Jean Pierre Aumont, Magalie Vendeuil e André Debar.

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot



Um até a vista para o Rio... Cecille Aubry, Henri Vidal e Dominique Wilmes esperam passar três dias no Rio, quando da volta de Montevideo. Mas isso se os estúdios parisienses não convocarem com urgência os três simpáticos artistas...

ma que deveria ser levado a efeito na cidade turística neste começo de ano.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot

Dois Artistas Famosos

Dos três artistas Cecille Aubry é a mais famosa. Lançada espetacularmente em "Marian" ("Anjo Perverso", no Brasil), uma realização frustrada de Henry-Georges Clouzot



Os amigos dos espanhóis que desejavam embarcar para a Argentina sem "visto" nos passaportes, foram surpreendidos quando viram os dois amigos descerem escotados pela Polícia Marítima e serem também abordados pela reportagem de ULTIMA HORA

Passaportes Sem "Vistos"

DOIS ESPANHÓIS TENTARAM ILAQUEAR A VIGILÂNCIA DA POLÍCIA MARÍTIMA

Desejavam Trazer Suas Famílias Residentes na Espanha, Embarcando no "Highland Brigade" Que Zarpava Para a Argentina — Ficaram, Entretanto, Surpreendidos Com a Energia do Inspetor Hugo Miranda

Procedia-se à vistoria dos passaportes à saída do navio inglês "Highland Brigade", que zarpava poucos minutos depois para Buenos Aires. Cerca de 60 passageiros já haviam entregue os seus documentos para exame. Dois, entretanto, constantes da lista enviada pela Mala Real Inglesa às autoridades marítimas, não apareceram: Júlio Fontes e Júlio Varela.

Uma Explicação Que Não Satisfaz

Depois de rigorosa busca ambos foram encontrados, apresentando inocência, junto aos corrimãos de proa. Levados ao Inspetor da Polícia Marítima de serviço naquele navio, Sr. Hugo Miranda, ficou constatado estarem seus passaportes sem o devido "visto" de embarque.

Inquiridos declararam ignorar a necessidade de uma autorização das autoridades brasileiras para se ausentarem do Brasil. Nessa reportagem veio a saber, posteriormente, que, tanto um como outro, ambos de nacionalidade espanhola e naturais de Vigo, haviam chegado ao Brasil pelo artigo "A-7", válido — como turista — por 90 dias. Terminado o prazo concedido requereram, e obtiveram, permanência definitiva amparados pelo artigo 9.º De posse da autorização "permanente" para ficarem no Brasil, tornaram-se mister solicitar autorização para saída de território brasileiro. Isso, entretanto não fizeram. Alargaram ao Inspetor Hugo Miranda, que haviam de liberado ir buscar a família. Acontece, porém, que o "Highland Brigade" zarpava para o sul. A explicação não satisfaz aquela autoridade que os encaminhava a quem de direito. Suas bagagens constantes de três grandes malas, foram entregues a Guardamoria para o devido exame.



O Inspetor Hugo Miranda, esclarece ao repórter a falta de "vistos" nos passaportes dos passageiros espanhóis

Demissão Coletiva de Médicos do I. A. P. C.

FORTALEZA, 3 (Do correspondente). Médicos do IAPC, em número de vinte, solicitaram exoneração coletiva em consequência da censura pública que lhes fez o delegado da autarquia advertindo-os de que cumprissem melhor suas obrigações sob pena de punição.

Contra a Alteração do Horário de Bancos

RECIFE, 3 (Da Sucursal). — Exibiu-se um movimento no seio dos bancários pernambucanos, em virtude de um banco do sul do país haver instituído um horário constante de dois expedientes, iniciando-se às oito horas da manhã e terminando às 18 horas.

Facada

Manoel Florêncio de Carvalho, de 39 anos de idade, funcionário do SAPS, residente na favela do "Arara", próximo de sua residência foi abordado por um indivíduo que arde ao vulgo de "Sebastião Maloca", que lhe pediu dez cruzeiros. Como recusasse, "Maloca" sacou de uma faca e deu-lhe um golpe na região lombar. A vítima foi medicada no H.P.S., fugindo o agressor.

DR. THALINO BOTELHO

DE volta de viagem, reassumiu a clínica

ARAJO PORTO ALEGRE, 70, 1.º — TEL.: 32-2621

agrada sempre mais!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- *melhor MALTE
- *melhor LÚPULO
- *melhor FERMENTO

Agreda mais... sempre mais... muito

mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp

agrada a qualquer hora. Porque

Brahma Chopp contém os melhores

ingredientes: o melhor malte de

notáveis propriedades revigorantes...

o melhor lúpulo de ricas virtudes

tônico digestivas... e o melhor e mais

puro fermento. Você também, prefere

Brahma Chopp! É o melhor!

Beba
**BRAHMA
CHOPP**

EM GARRAFA
OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as Irradilações Esportivas
Brahma: SABADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

Logo que deixou o avião Henri Vidal arrancou fora o grosso casaco. O calor no Galeão era fortíssimo. Dominique Wilmes saíra um dos raros fãs no Aeroporto Internacional

petaloso" (realização frustrada, sob o ponto de vista artístico, também) "Rosa Negra", uma produção da 20th Century-Fox dirigida pelo irregular Henry King. O mais recente filme de Cecille Aubry exibido no Rio foi "A favorita do Barba-Azul", um

De qualquer maneira, vamos esperar pelos acontecimentos. E se tudo sair bem para os jovens artistas, teremos dentro de poucos dias nas ruas do Rio, em carne e osso, aqueles que o público está acostumado a ver nas telas dos cinemas.

HBU **HBU**

Para as suas operações de
câmbio no mercado oficial
e no mercado de taxa livre
procure o

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO
R. Buenos Aires, 9 a 13

SÃO PAULO
R. da Quitanda 101-114

SANTOS
R. 15 de Novembro, 157-159

Atende das 9,30 às 17

DUAS HORAS COM "EL TIGRE" (Primeira de Uma Série de Duas)

"Não Há Dinheiro Que Pague a Gratidão do Torcedor"

Retardada a Partida Das "Estrélas"

Num Jantar Intímido Ruth e Célia Foram Homenageadas Pela Confederação Brasileira de Basquete



As duas "estrélas" que defenderão o Brasil no 1.º Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol são vistas no clichê, em pose colhida da noite de ontem, quando aguardavam o embarque para a capital do Chile, local do magnifico certame. O embarque, foi transferido para a manhã de hoje, conforme noticiário

Aproveitando o ensejo do embarque da delegação nacional, que participará do 1.º Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, a Confederação Brasileira ofereceu às suas jogadoras um jantar.

Almas Alé Para o Bole-Bola Dos Brasileiros

Um "Show" Para a "Torcida" Peruana

LIMA, 3 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Para os brasileiros não foi nada. Ou melhor, foi um simples bate-bola. Aconteceu no intervalo do 1.º tempo da partida Brasil x Bolívia. Claudio Brandãozinho e Alfredo ficaram batendo bola, exibindo sem segundas intenções o magnifico controle de bola. De repente, o público peruano se manifesta, como que desobedecendo um "show" extra e inesperado, batendo palmas para os craques brasileiros. Parecia que via, ali, verdadeiros "Globetrotters" do futebol.

Folga Para os Que Jogaram: Treino Para os Que Assistiram

LIMA, 2 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA — All America) — Almorço concedido licença aos jogadores que atuaram, ontem, contra a Bolívia, os quais poderão aproveitar todo o dia de hoje, para passarem e comemorarem apenas passados e comparsas, pois os próprios craques, aqui, têm demonstrado alto senso de disciplina, procurando poupar energias para a difícil campanha. Os que estiveram de fora, porém, terão apenas a manhã livre, pois, a tarde, estarão reunidos num bate-bola, para manter a forma e treinar em preparativos para o próximo jogo, o Equador, pois, conforme anunciou o técnico, frente aos equatorianos, formará a seleção azul, apenas com a inclusão de Nilton Santos, Djalma Santos e Rodrigues.

JULINHO, O GOLEADOR:

Recebi Muitas Bolas, Tinha Que Fazer Mesmo Muitos "Goals"

LIMA, 3 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via BRANIFF) — Julinho foi o artilheiro da noite. Fez quatro, dos quais conquistados pelos brasileiros. Jogando bem, sem entrancando atingir o máximo de seu jogo, o eficiente goleiro brasileiro estava uma "faca".

Deu "Sopa", Estou lá

Naquela alegria depois do jogo sendo abraçado por todo mundo, Julinho era cumprimentado por José Lino do Rêgo. Logo depois, conversava com a reportagem e, falava das "goals".

— "Dei sorte. As oportunidades apareceram e fui favorecido pelo goleiro. Comigo assim, estou "sopa", estou lá na boca. Encheram-me de bola e eu tinha que encher os gols. Era uma coisa horrível, eu não fizesse aqueles "goals". Estava na cara".

Na verdade, foram excelentes as oportunidades, mas também, Julinho, em vários deles, empregou sua classe, para bater os adversários, demonstrando mesmo ser um dos maiores ponteiros do futebol nacional.

Eles "Pregom" Depresso

Alinda Julinho, o "indo, virou-se para os repórteres e disse: — "Féls pegam depressa. O meio que me matava, quando dei duas corridas, dei-me logo para trás. Peguei a moleza, e então, dei as bolas jogando na frente e disparava. Ora, o meu marcador ficava lá atrás. Despachava-o só na corrida".

Comos Bem

Por fim, Julinho, que pela segunda vez, integrou a seleção nacional, declarou: — "Felicidade ganhamos e ganhámos bem. Agora vamos firmes para os outros compromissos. Não haverá máscaras, porque sabemos que os terrenos estamos pisando. Fizemos ontem, o que tínhamos de fazer".

"Uruguaios, Campeões de Bochas e Touradas"

A Imprensa Peruana Traça o Perfil Dos Orientais — Protestos Contra a Agressão de um Fotógrafo

LIMA, 3 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Os uruguaios tiveram gesto de indisciplina, coisa muito comum, banal mesmo, na sua história esportiva. Motivou tal gesto o revés que o Chile impôs, sensacionalmente. O desabafo dos uruguaios foi em cima de quem não tinha nada com o peixe: um fotógrafo peruano, que foi covarde e barbaramente agredido por Radolne, Martinez e outros. Conclusão: a imprensa local não perdona. E traça, com sarcasmo, o perfil dos orientais, tachando-os "campeões de bochas e touradas".

O técnico Romeo Vasquez, consternado e envergonhado, deu amplas satisfações aos peruanos, ao mesmo tempo que ameaçava os jogadores indisciplinados de promover o seu regresso em caso de reincidência.

A PIADA DA NOITE

"A demir Perdeu o Jogo Por um a Zero"

Os Craques Que "Marcam" Fora da Cancha

LIMA, 3 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Os craques brasileiros têm o seu jornal. Cada qual inventando suas piadas, "marcando" fora da cancha, implacavelmente. Ademir já batizou Danilo de Eucridio. Danilo não achou muita graça. Ademir, porém, não retirou o apelido. Danilo era parecido com Eucridio e estava acabado. Julinho, já conhecido por Padilha, por causa da boca estreita das calças, é agora o Tenório. Julinho procura a semelhança e não encontra. Zinzinho "marcou" Alfredo por terido a igreja hoje. E fez comparições entre Alfredo e Jair Rosário Pinto. O pior foi o "gozo" em Ademir. Quem começou com a brincadeira foi Brandãozinho e os outros todos que não jogaram, aderiram. Ademir perdeu o jogo por 1x0, já que, quando entrara, o Brasil venceu por 8x0.

ROMEO VASQUEZ, DECEPCIONADO:

"Faltou um Obdúlio Varela ao Quadro do Uruguai..."

LIMA, 2 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA — All America) — Para explicar a decepção da atuação do conjunto uruguayo, contra os chilenos, Romeo Vasquez só encontrava um motivo: — Faltou um Obdúlio Varela ao quadro do Uruguai. Sem um condutor, no gramado, os jogadores não sabiam o que fazer, desobedecendo, inclusive, as ordens distribuídos. E depois de inferiorizados no marcador, foram ao desespero, faltando-lhes serenidade para procurar armar o jogo e vencer o sistema defensivo chileno. Agora, sem qualquer esperança de conquistar o título, aguardo somente o momento da reabilitação.

A 13 de maio de 1917, apareceu em Fátima a Virgem Maria. — A 13 de maio do corrente ano, sua imagem estará em nossa Capital. Preparemo-nos para recebê-la!

"QUERO ELES NUMA..."

(Conclusão da 12.ª página)

nos nas suas tramas, com jogadas individuais e troca de passes. Inflamou-se Amoré: — "É isto! Quero eles numa roda de peru. Completamente todos com a tática..."

E, de "goal" em "goal", os brasileiros chegaram até meaduzia. Já absolutamente tranquilo, Amoré comentou: — Francamente, penso que a Bolívia fosse mais dura. Venceu o Peru, fez o Uruguai amargar...

Com o correr do tempo, confessaria: — Não estou preocupado. Quero que joguem duro para segurar a marcação...

Revoltou-se, porém, com o "penalty". Insurgiu-se contra a marcação do bandeirinha Roden: — Não é direito... Não houve nada...

Entretanto, a irritação do técnico tinha que ser, como foi, muito passageira. Vencia o Brasil cômoda e gritante. O marcador só perou no oito a um. Amoré deixou a "boca do tunel" profundamente feliz. E explicou: — Podia desejar melhor estréia? Podia desejar mais empunha? Não devo estar plenamente satisfeito com a segurança da defesa e a pontaria do ataque? Eu não podia querer mais nem pedir mais.

"Um Dia um Homem de Galões Falou Comigo" — "Escrevi um Livro Sobre a Minha Vida" — "A Estréia do Jogador se Deu Aos Treze Anos de Idade, Contra o Botafogo, e Ele Empatou a Partida" — (Giampaoli Pereira)

Tivemos, na manhã de ontem, uma grata oportunidade. Realmente, conhecer Friedrich, o celeberrimo El Tigre, é uma oportunidade magnífica que não poderíamos perder. Pois a oportunidade surgiu quando o Presidente dos Veteranos Cariocas, Dr. Alcides Paiva, nos convidou para um almoço íntimo em companhia do craque de passado tão glorioso, e mais ainda, em companhia também de Feitico, o único brasileiro que já teve a glória de vestir a Celeste uruguia, que, como se sabe, é um privilégio e a glória máxima de todo jogador oriental. E se falar de Friedrich era um prazer, conversar com ele algumas horas é, sem dúvida, um privilégio. Pois a nós foi concedido esse privilégio, do qual jamais esqueceremos.

"Um Dia um Homem de Galões Falou Comigo"

Friedrich começou assim a sua palestra com o repórter:

— "Tenho visto muita coisa neste mundo, tenho visto muito jogador ficar famoso da noite para o dia. Tenho visto muito craque enriquecer à custa do futebol, mas confesso que jamais trocava as honrarias que tenho recebido, por todo o dinheiro do mundo. Porque, em verdade, não há dinheiro que pague a satisfação de saber querido de uma multidão. E eu, que joguei nos vinte Estados do Brasil, se chegar em cada um deles encontrarei, com certeza, pelo menos um admirador que se dará ao trabalho de me vir apertar a mão. E isso é uma honra, um prazer que nada paga."

Friedrich é uma palestra agradávelíssima. "El Tigre" fala francês fluentemente, como também fala o alemão, o espanhol e o italiano. Conhece inúmeros casos, tem uma memória prodigiosa e conhece futebol como poucos. E a título de ilustração vai contando ao repórter: — "Certa vez ia eu pela Ave-

ciuel. Apresentou-me aos outros dois companheiros, também almirantes, e num instante a roda estava formada. Em pouco ninguém diria que ali estavam três almirantes e dois ex-jogadores de futebol. Era, mais, três amigos velhos recordando a mocidade que se fora para não mais voltar. Coisas como essas, meu caro, não há dinheiro que pague, você não acha?"

E nada mais fizemos senão concordar com o antigo ídolo



Fried e Feitico falam a ULTIMA HORA

ESTREIA DO BRASIL

(Conclusão da 12.ª página)

nou foi a evolução técnica e tática do futebol do Brasil. Seu triunfo foi reflexo natural de um futebol insuperável, perfeito na defesa, agressivo no ataque!

Já as palavras de Cook, preparador dos peruanos, continham mais entusiasmo:

— Os jogadores brasileiros são verdadeiros mestres! São craques autênticos, sendo quase impossível ao adversário barrar seus passos!"

HOJE EM SANTOS O C. R. FLAMENGO

Duas Estréias na Equipe Local — Como Está Escalado o Rubronegro — Uma Série de Jogos em Gramados Bandeirantes

O Flamengo aceitou convites para realizar uma série de jogos amistosos em São Paulo. Hoje, à noite no Estádio de Vila Belmiro, o rubronegro carioca dará início à temporada enfrentando a equipe do Santos F. C. Depois os flamenguistas seguirão para Campinas, Baur e Jai.

De acordo com o que apuramos, o Santos apresentará duas novidades em sua equipe na peleja desta noite. Trata-se da estréia do centroavante Alvaro e do médio Feijó, que pertenciam ao Jabaguar. Os citados jogadores participaram do último exercício do Santos deixando magnífica impressão.

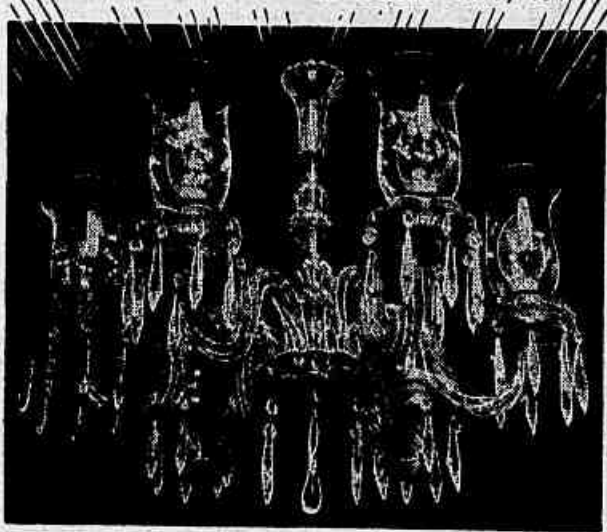
O Flamengo

Vaiando por via aérea chegou ontem a Santos a delegação do Flamengo. O técnico Jaime afirmou que o quadro para a luta contra o alvinegro atuará com sua melhor constituição. Sua formação será esta: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dêquinha e Beio; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Índio e Zagalo.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164



3 Luzes c/lâmpadas ..	CR\$ 980,00
4 " " " ..	1.280,00
5 " " " ..	1.580,00
6 " " " ..	1.880,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.

Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

DIA 9, ÀS 20.25

RECADO AO PRESIDENTE PELO MICROFONE DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL VOCÊ LEVARÁ SUAS RECLAMAÇÕES AO CONHECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

As fantasias premiadas no baile do Teatro Municipal

O CARNAVAL NA RUA com cenas engraçadíssimas

DUAS RAINHAS: DAS ATRIZES E DO CARNAVAL

BAILES — No Ginástico — Fluminense — Flamengo e Botafogo

Essas as reportagens fotográficas sobre o carnaval que

JORNAL DAS MOÇAS

publica em seu número que está à venda hoje.

CINEMA — Cenas de grande emoção de

O GANGACEIRO

a formidável película da CINEMATOGRAFIA PAULISTA

RÁDIO — Reportagem com Lauro Borges e Castro Barbosa

MÚSICA

JEZEBEL

Arranjo para acordeon do Professor Márin Mascarenhas

FIGURINOS

extraordinariamente lindos, modernos e elegantíssimos.

BORDADOS utilíssimos — MODES do vestido da capa e de uma BLUSA de organdi suíço guarnecida de entremeios de renda valenciana e com motivos para bordar em ponto de sombra.

TUDO ISSO E MAIS AS SEÇÕES HABITUAIS NO

JORNAL DAS MOÇAS

A ÚNICA REVISTA FEMININA DO BRASIL

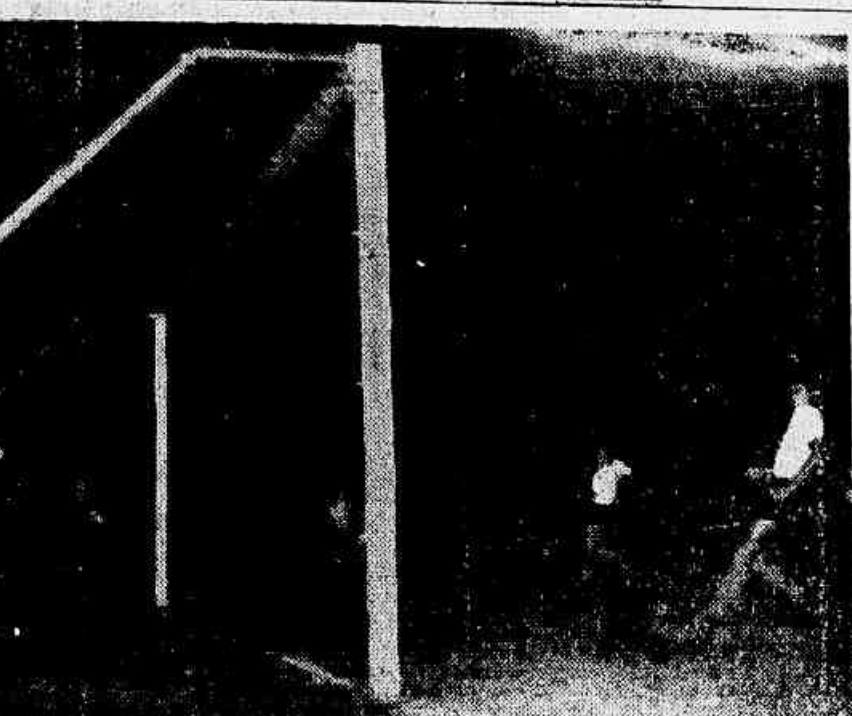
PREÇO: CR\$ 5,00

Bons Empregos!!

COLOCAÇÕES IMEDIATAS EM ESCRITÓRIOS!

A Organização "TED" oferece-lhe a possibilidade de emprego imediato em grandes escritórios. O novo Departamento de Seleção Colocação de Pessoal, que há 3 anos seleciona empregados para mais de 500 das principais firmas do Rio, tem sempre bons empregos para candidatos realmente habilitados, como sejam: contadores e técnicos em contabilidade; auxiliares de contabilidade e escritório em geral; estenógrafas em português, inglês e francês; secretárias, correpondentes, faturistas, almoxarifes, informantes, auxiliares, dactilógrafos — moças e rapazes — indispensáveis cursos secundários ou superiores completos.

Para os não habilitados mantemos os Cursos "TED" de preparo e treino rápido e prático para auxiliares de escritório e contabilidade (moças e rapazes), por preços módicos, habilitando-os em pouco tempo para bons empregos. Mesmo durante a frequência das aulas o candidato poderá ser empregado. Os Cursos "TED" são a melhor garantia de bom emprego. Aulas noturnas das 19 às 21 horas. Assista a uma aula grátis mediante a apresentação deste anúncio. Recrute a Organização "TED" de Serviços Ltda., Av. Presidente Vargas 529 - 18.º andar, salas 1207/9. Tel.: 43-8024 e 23-4376. — Recrute e guarde o anúncio.

[illegible]

1990

— Não gosto muito de chutar em gol. É muito chato a gente estar perdendo lances bons. Prefiro passar a bola e deixar meus companheiros arrematar. Não estive muito bem.

Chalaca, que, por sinal, é dirigido por Vilegas.

can tem. No Rio, já sabemos disso. Quando conversamos com o grande jogador, dizendo qu

Chalaca, que, por sinal, é dirigido por Vilegas.

can tem. No Rio, já sabemos disso. Quando conversamos com o grande jogador, dizendo qu

[Faint handwritten notes]

"Ultima Hora" Lançará Amanhã as Bases de Novo e Sensacional Concurso Esportivo

PARA AIMORÉ O CARNAVAL JÁ PASSOU:

"Ninguém Botará Mascara"

LIMA, 3 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA - All América) — Embora ainda faltem vários dias para o "onze" que enfrentará os equatorianos, que será o seguinte: BARBOSA; PINHEIRO; ALFREDO; DJALMA SANTOS; BRANDAOZINHO; ELY; CLAUDIO; DIDI; BALTAZAR; ADEMIR; RODRIGUES.

O "SCRATCH" PARA O JOGO CONTRA O EQUADOR

TRES JOGOS NA COLOMBIA

Ultima o Fluminense os Detalhes Para a Temporada Relâmpago

A fim de tratar de assunto de interesse geral, Hélio Gracie convida a imprensa carioca a comparecer hoje, às 16 horas, à sua academia na Avenida Rio Branco.

Segundo o conhecido professor de "Jiu-Jitsu", trata-se de algo que provocará grande sensação em todo o Brasil. Os leitores saberão amanhã.

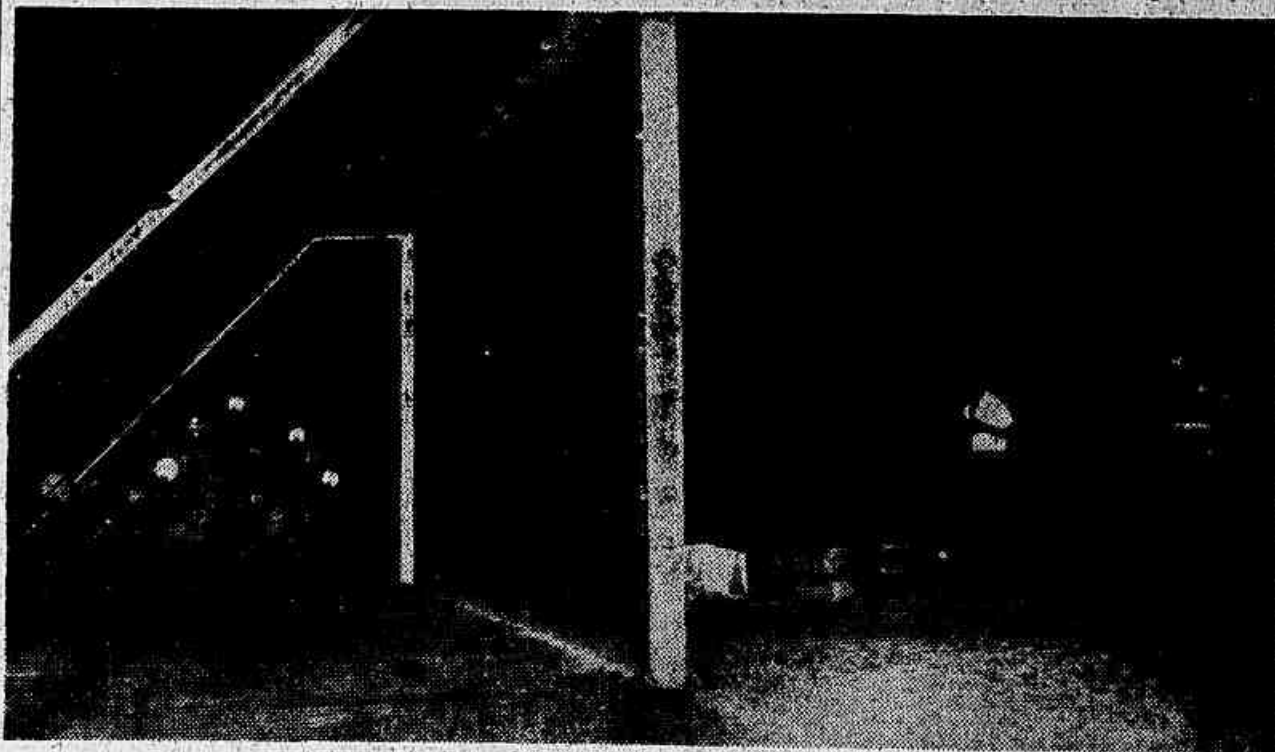
O Fluminense foi convidado para uma temporada relâmpago em gramados colombianos. E, nesse sentido, enviou um telegrama apresentando as condições em que concordaria mandar a sua equipe principal, desfalcado, já se vê, de três titulares, ora em Lima: Castilho, Pinheiro e Didi.

Aguardando a Resposta

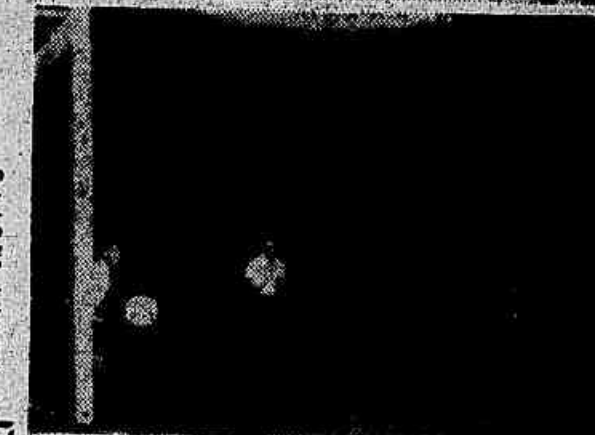
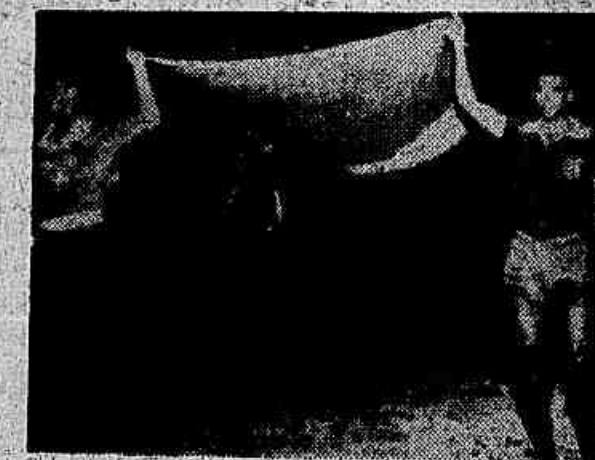
A excursão em perspectiva, porém, depende ainda dos dirigentes colombianos aceitarem ou não a proposta tricolor. Em caso da resposta ser favorável, a delegação tricolor deverá deixar o Rio até o dia 15 ou 16 do corrente, no máximo.

"Jiu-Jitsu" Sensacional

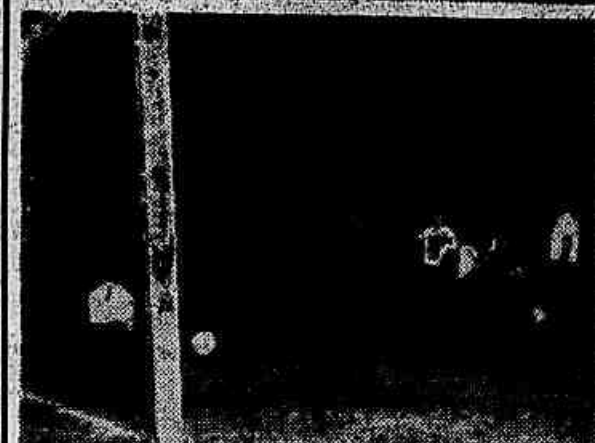
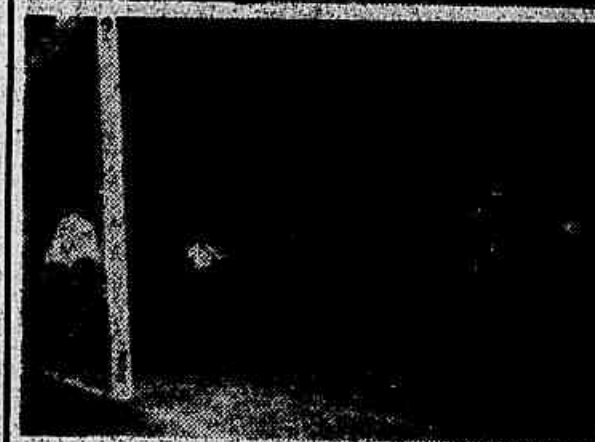
Hélio Gracie Convida a Imprensa a Comparecer à Sua Academia. Hoje, às 16 Hs. — Diz Tratar-se de Assunto Inédito



Julinho, o Goleador:



Em fotografias de Angelo Gomes apresentamos flagrantes da goleada do Brasil sobre a Bolívia. Ao alto um dos quatro "goals" de Julinho e ao lado um "goal" de Pinga, os brasileiros em campo com a bandeira da Bolívia e notas feitas de Julinho, postivamente em noite inspirada



Recebi Muitas Bolas, Tinha Que Fazer Mesmo Muitos "Goals"

O Eficiente Ponteiro e Sua Pintaria — O "Prego" do Adversário — Vamos Bem, Daqui Por Diante — O Craque Fala Após o Jogo — Leia na Pág. 11

O Dia de AIMORÉ

LIMA, 3 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA - All América) — Com o dia quase todo tomado, poucas notícias tinham Aimoré para o seu diário. Atarefado com a mudança de concentração, providenciando arrumação de camas e demais coisas, o técnico da seleção nacional mal podia respirar. A noite, então, pouco depois do jantar, Aimoré revelou estar muito contente, pois os jogadores brasileiros iniciaram brilhantemente o campeonato, correspondendo técnica e disciplinadamente ao que deles esperava.

— Uma bela página para o diário — acrescentou.

Em seguida, disse Aimoré que se sentia bastante alegre, pois observava a satisfação dos seus pupilos com a mudança de concentração, agora vista, próxima da Cidade, em local ideal.

Conservando o bom-humor, o preparador brasileiro dizia que dava gosto ver a alegria e a camaradagem entre os atletas, o que afastava qualquer preocupação.

Por fim, informando que passara um dos dias mais tranquilos, desde que aqui se encontra, Aimoré esclareceu:

— Depois de ler o relatório de Pato Barreto, no qual dizia, não haver contundidos, fiquei satisfeito. E como fim de dia, não podia desejar mais.

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 3 DE MARÇO DE 1953 ★ N. 528

NA "BOCA DO TUNEL"

"Quero Eles Numa Roda de Peru"...

Aimoré Quer Ver a Bola Rodar de pé em pé, Até Cansar os Bolivianos — As Aflições Dos Minutos Iniciais Até a Grande Goleada

LIMA, 3 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA - All América) — Emotivo, Aimoré, na "boca do tunel", entregava as mãos, impaciente. Na cancha, a equipe brasileira iniciava, sem grande brilho o "match" com a Bolívia. O "coach" fazia, vez por outra, uma observação: — Que é que há com Danilo. Afobado por quê?

Adiante:

— E Bauer? Não entendo por que está atuando assim, tão intranquilo.

— Instantes após, batera o pé.

— Julinho precisa descer. Não pode ficar parado. Tem que aproveitar os tiros de meta.

Perdem os brasileiros segundas oportunidades de abrir a contagem.

— Que tem Ipojuca. Já perdeu a confiança nos "tiros". E' preciso acalmá-lo, é preciso confortá-lo. A sorte há de mudar.

Ipojuca perderá três chances de abrir a contagem. Julinho porém, aproveitando um passe de Ipojuca, "batizou" em alto estilo a cidadela boliviana. Desabafou-se, então, Aimoré Moreira:

— Agora, sim, Julinho deve porer descer para explorar melhor a marcação defensiva dos bolivianos.

Firmam-se os brasileiros na cancha, envolvendo os bolivianos. (Conclui na 10.ª página)



ZE LINS PEDIU 10 DIAS PARA APROVAÇÃO DA PROPOSTA ARGENTINA

LIMA, 3 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA - All América) — Após a reunião de ontem, do Congresso, o chefe da delegação brasileira informou que conseguiu adiamento de dez dias para a aprovação da proposta argentina, referente à modificação do regulamento do Sul-Americano. Esclareceu Ze Lins do Rêgo que está aguardando instruções do Rio para apresentar a contra-proposta brasileira. Na mesma reunião, o delegado uruguaio propôs a troca do nome do Sul-Americano de Amadores para Sul-Americano de Juvenis, assunto que ficou para ser discutido na próxima reunião.

ESTREIA DO BRASIL

LIMA, 2 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA - All América) — A exibição dos brasileiros, na estreia, e a derrota do Uruguai frente ao Chile são os assuntos principais dos comentários, nesta bela cidade. Principalmente a atuação dos nossos patricios, que deixou maravilhados o público peruano e os técnicos das outras delegações.

Romeo Vasquez, do Uruguai, por exemplo, ficou impressionadíssimo com a mobilidade e dos nossos jogadores. Depois, chamava a atenção:

— Um dos grandes fatores para esta estrondosa vitória foi, sem dúvida, a segurança de sua defesa e o senso de penetração do seu ataque.

Vicini, o técnico derrotado, não dava sinais de abatimento. E explicava:

— Foi notável a exibição dos brasileiros. Nada podíamos fazer. Se, repeliu esta atuação, contra os uruguaios, vencerá fácil o Brasil! E' sem dúvida o principal concorrente ao título de campeão!

Fleitas Solich, antes, fez questão de dizer que já conhecia o futebol brasileiro. Em seguida, revelava:

— O que mais me impressionou. (Conclui na 10.ª página)



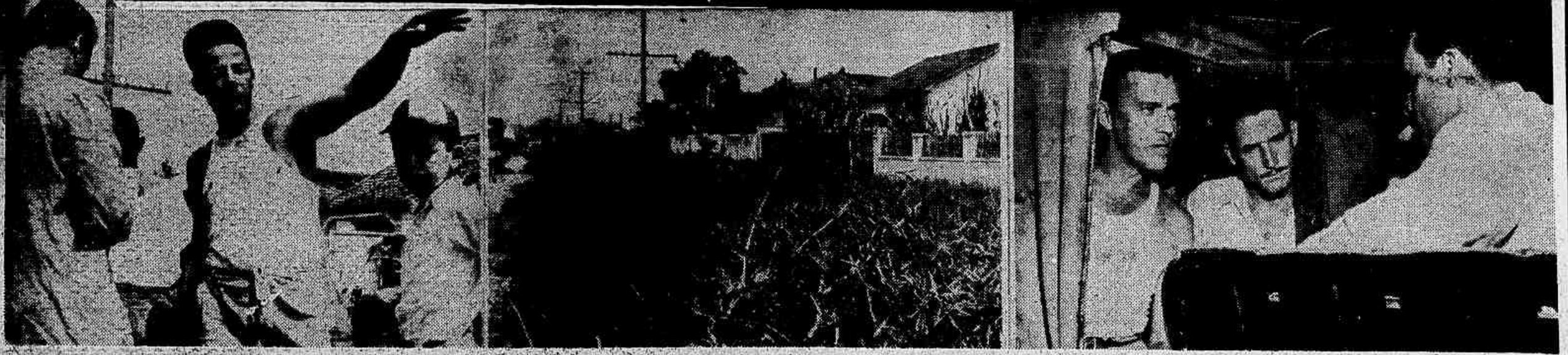
Brasil e Paraguai os Líderes

Depois da rodada de domingo, a classificação do Campeonato Sul-Americano por pontos perdidos, é a seguinte, levando em conta as vitórias do Brasil sobre a Bolívia (3 a 1) e do Chile sobre o Uruguai (2 a 0):

País	Pontos
1. BRASIL	6
2. PARAGUAI	6
3. CHILE	2
4. URUGUAI	2
5. ECUADOR	2
6. BOLÍVIA	0



Tendinha de Reclamações



Conta-Gota do Outeiro



CONTA-GOTA DO OUTEIRO — O casal da Penha pagar a promessa e levou os pimpelhos. São tantos os deuses quanto os dias do ano, e chegaram todos lá em cima, exaustos. O corpo e a alma extenuados. Braba, a sorte! — caíram todos sobre a bica, mesmo antes de cair de joelhos ante a imagem. Mas oh! Cêus — mais fácil fora o milagre lá no "estêreo empório" da estrofe canônica, do que uma boa lufada d'água cá embaixo. A bica apenas gotejava. Veja-se a fotografia. Estão todos sófregos. Sobre o garoto, com sua cara lambudada. E a água cá com tais parcelinhas e cautelas, com tais cerimônias que justifica mesmo outra promessa: tê-la e achá-la, abundante, será um milagre.

A Canela da Penha arrapalha a vida do bairro e amarra, várias vezes ao dia, todas as atividades. Até ambulâncias com doentes que reclamam assistência imediata ficam paralisadas um tempo enorme, à espera que a "Maria fumaca" não seu lento arrastar, desimpeça a rua Lobo Júnior.

Um Viaduto e um Hospital Inacabados na Leopoldina

Dois Problemas Sem Solução Continuam Preocupando Toda a População — Uma Obra Que Custará Mais Caro e Servirá Menos Aos Moradores — Como o Tráfego Seria Feito da Melhor Maneira — (Leia na Quinta Página Caderno)

Ultima Hora

ANO III — Rio, 3 de Março de 1953 — N. 526
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Na Penha, Quando Chove, Ninguém Pode se Casar

"MÃE"

A Sra. Maria Carvalho já figurou nas colunas de ULTIMA HORA, com duas ou três colaborações. Na sua idade, que é bem avançada, ela reparte o tempo entre obras pias, a família e a literatura. De seus trabalhos tem sempre uma mensagem de ternura, mesmo na sua brevidade. "Mãe", que ela escreveu e dedicou ao seu sobrinho, Sr. Luciano de Carvalho, dará ao leitor essa prova de estilo sereno e afetivo da Sra. Maria Carvalho.

"MÃE — Símbolo da criação! Anjo tutelar que desce lentamente, cerca-nos de todo carinho desde o alvorecer da vida, até que possamos sozinho encaminhar-nos orientados pelos seus exemplos e conselhos! MÃES que nos abençoam e nos castigam quando pequeninos teimamos em praticar o mal! OLHAR que nos envolve numa doçura imensa quando lhe acariciamos! LABIOS que rezam por nós todos os dias! CORAÇÃO que, mesmo ferido pela indiferença, ama e perdona! Nome suave e doce, composto de um só vocábulo e que significa a mais alta expressão do sentimento humano! MÃE, quando desapareces deste mundo, continuas vivendo no coração de teus filhos, como uma rosa a exalar perfumes, deixando imortalidade a lembrança de teus gestos e uma eterna saudade!"

Água, Calçamento e Esgoto, Clamam Milhares de Moradores da Vila da Penha — "Pedir Implorei, Rezei, Mas Não Deram Jeito na Rua. Nem Mudando o Nome da 'Bandida' Para Rua General Silveira Sobrinho Vieram Consertá-la. Diz Dona Noêmia Pereira — Quando Chove Não Pode Haver Casamento Pois a Noiva Teria Que Ir de Colo Por Causa do Lamaçal



D. Noêmia é bem um símbolo vivo dos moradores da Penha. Lavadeira há vários anos, só ela sabe os sacrifícios que arrosta para ganhar o pão de cada dia. ("Vai e tem quatro filhos menores). As preces à santa padroeira se reveram, mas a água ela tem mesmo que buscar a algumas léguas de distância, para garantir, a tempo e a hora, a roupa de seus frequentes.



Todo Mundo na Penha Tinha Uma Queixa a Fazer

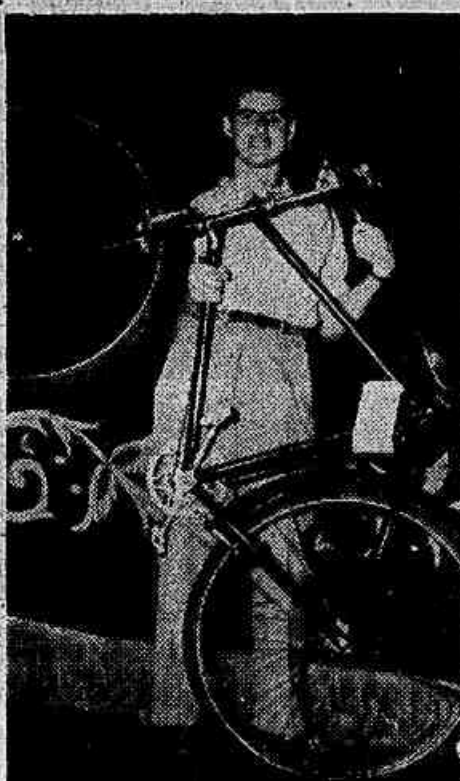
NOVO RECORDE DA "TENDINHA DE RECLAMAÇÕES" — DONAS DE CASA E CHEFES DE FAMÍLIA DE VOLTA DA FEIRA PARAVAM EM NOSSA BARACA PARA FAZER SUAS QUEIXAS E RECLAMAÇÕES — TODOS QUERIAM FALAR AO MESMO TEMPO POIS HAVIA MUITA COISA QUE CONTAR A. REPORTAGEM SOBRE O POPULOSO BAIRRO DA PENHA — ROSÁRIO DE LAMENTAÇÕES — (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

ALAMA DA PENHA ESTRAGA OS VESTIDOS DAS NOIVAS
D. Carlos Duarte, Príncipe da Igreja Brasileira, fala à Reportagem da TENDINHA sobre os problemas do Bairro "Os Problemas da Penha São os Mesmos da Cidade Inteira" — Aproveitamento dos Terrenos Baldios Para a Prática do Esporte da Garotada — Só Assim se Evitaria o Futebol na Rua e as Respetivas Viagens Quebradas — Quando Chove na Rua do Lamaçal Empana o Brilho dos Casamentos em Sua Igreja — (Leia na 4ª Página)



PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

O GRANDE FELIZARDO DE PETROPOLIS — Eis, alegre, o nosso leitor Henri, que Bertozzi, enfermeiro do Hospital Santa Tereza, em Petrópolis, contemplado com a bicicleta sortada domingo no Teatro D. Pedro, em Petrópolis, na "Círculo dos Baileiros" fotorretrato de ULTIMA HORA, assim como os demais colaboradores. Já vem Bertozzi (fotografado em nome dos nossos leitores petropolitânicos, no sentido do grande programa de Rádio Clube do Brasil voltar à linda cidade. (Leia notícia na 2ª. Página)



DRIO MEIA NOITE

D. Noêmia é bem um símbolo vivo dos moradores da Penha. Lavadeira que explora o seu nome na propaganda.
— Deus me livre! Aquela fotografia foi feita quando entrei para o elenco do Fernando de Barros. Acontece que o contrato assinado com a companhia de perfumes não foi datado. Daí eu não poder impedir o meu nome na tal propaganda...
★ Harry Cole assumiu o cargo de assistente de cenografia na televisão, indicado por Pernambuco de Oliveira, vencedor do título de "melhor cenógrafo de 52".
★ Dizem que o empresário do Folies passará a assinar o nome de Zilfeld Ribeiro.
★ Sérgio Cardoso recebeu de presente de Guilherme de Figueiredo uma carteira contendo terras do túmulo de Shakespeare. Paschoal ao saber, comentou: — Pois sim! Isso aí é terra do jardim da casa do pai do Guilherme!
★ Contaram-nos baixinho que: o americano de João D'Árcio é brasileiro!... que Maria Rosa Róbia tem ido passar os fins de semana em Cordeiros com os filhos;... que Valter Pinto contratou em Paris uma "vedette" masculina para atuar este ano no Recreio;... que Mariene pediu para deixar de cantar no programa "Cesar de Almeida" porque o audiotrio é todo da Rainha do Rádio;... que a peça da estréia da temporada do Duse de 53 não será mais a do Lúcio Fluzza "Três Deuses Para Beirao", e sim a do Actio Neto.



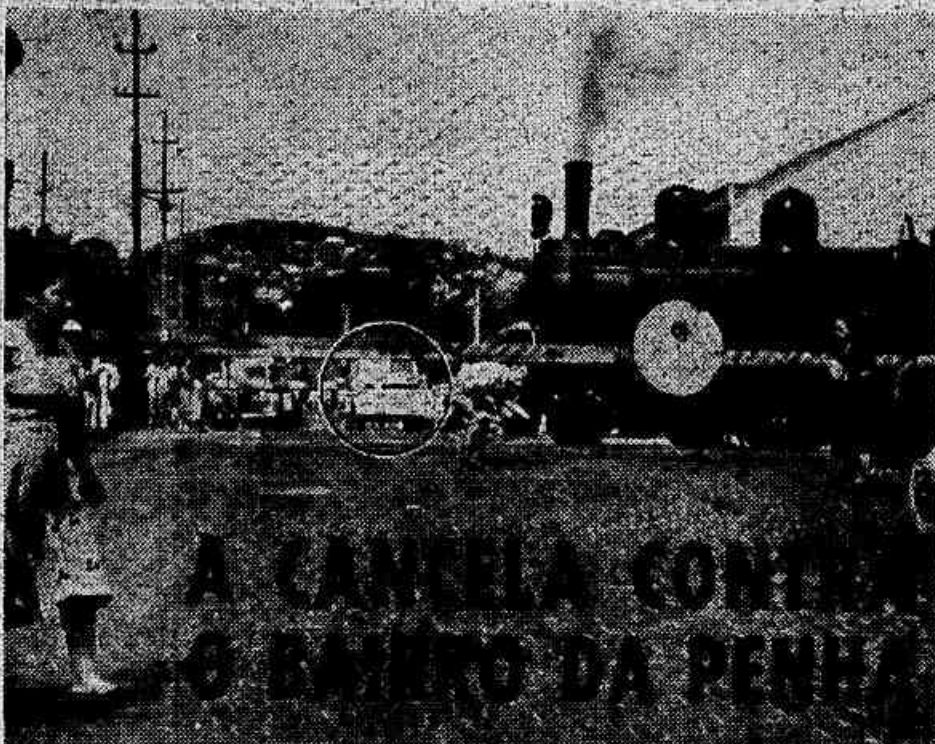
★ Magalhães Graça afirmava outro dia: — Nunca ando sozinho, pois carrego sempre comigo a Poesia.
★ José Lewgoy interpretará no Duse "Edipo" de Sófocles; deixará de ser "vilão nacional" para ser "vilão grego".
★ Montezinho, ex-harmon da Tascas é agora o caixa daquela bar. — O "L'Escafe" continua sendo um barzinho gostoso pela tranquilidade do seu ambiente. Scott é o pianista que toca as músicas solicitadas pelos "habitues".
★ A ex-cantora da orquestra de Bernard Hilda, Berta Cardona, tem sido muito vista em companhia do autor Leandro Machado.

J. FOSM

Uma Grande Chance Para Uma Carreira Brilhante

Já Inscritas Dezoito Candidatas no Concurso Para a Escolha de Figurantes no Elenco da Nova Companhia Renata Fronzi-Mara Rúbia — (Texto na 3.ª Página)

Até Quando a Rua Lobo Júnior Permanecerá Sem Viaduto? — O Tráfego é Cada Vez Mais Intenso — Ambulâncias Retidas à Espera do Trem Que Não Vem — Ônibus e Lotações na Fila da Aflição Para Atravessar a Linha do Trem — Muitos Perderam a Vida na Impaciência da Espera — (LEIA NA SEXTA PÁGINA)



TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema**"O Conde de Monte Cristo"**
(THE COUNT OF MONTE CRISTO)

Este filme é como "E o vento levou..." De vez em quando aparece. É outro "caga-nique" fabricado em Hollywood que, periodicamente, faz as delícias dos viciados em histórias românticas e aventureiras. A obra de Alexandre Dumas, já várias vezes filmada, talvez tenha, no cinema, encontrado nesta versão dirigida por Rowland V. Lee a transposição cinematográfica que mais agradou o público. Se não, porque desde o seu lançamento no Brasil (ao que parece feito em 1935), o filme é ainda uma boa bilheteria, apesar dos anos?

Além disso, novamente "O Conde de Monte Cristo" é com foros de lançamento, num circuito de sete cinemas. E continua a ser como sempre foi: uma transposição descolorida da obra de Dumas, dirigida sem vibração e apresentando, como atrativo principal Robert Donat, sempre um ótimo intérprete. Os saudosistas e os fãs incondicionais de Eliza Landi vão ter também a oportunidade de rever a figura da feleca atriz, na imagem cinematográfica da doce "Mercedes".

A semana, por sinal, anda bem fraca. Com mais três reprises — "Arroz Amargo", "O grande Caruso" (que parvori...) e "E o vento levou..." (atraindo um grande público aos teatros), um filme, em segunda semana (o suporifero "O fidalgo da Califórnia") e lançamentos que se antecipam ao cronista como autênticas insignificâncias cinematográficas, como "O filho de Ali Babá" (tecnicolorido), "Bela e bandida" (uma história da pistoleira Belle Star) e "A noiva da marinha" (um filme argentino...).

LUIZ ALIPIO DE BARROS

DO JAPÃO: 1.084 PELICULAS

A Federação Cinematográfica do Japão informou que a país enviou ao estrangeiro, em 1952, um total de 1.084 películas japonesas, cujo valor ascendia a 830 mil dólares. O maior comprador de películas japonesas foram os Estados Unidos, seguidos por Okinawa, Formosa, Brasil e Sudeste da Ásia. (U.P.).

Melhores de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA — Via Transworld Press)

Jane Powell, depois de nascido seu filho, voltou a ficar tão casca como antes da gravidez. Para isso faz ginástica e massagem diariamente, durante duas semanas.

guem ao menos antes de um ano. Meu próximo marido terá que ser para muito tempo, por isso o escolher devagar. E... assim: é Hollywood. Até amanhã.

Ao assistir a entrega dos prêmios de "Photoplay" a Susan Hayward, Marilyn Monroe, Doris Day e Debbie Reynolds, não se podia deixar de recordar o tempo em que Mar-



Rhonda Fleming — que será vista brevemente em "Tropic Zone" da Paramount chama-se na realidade Marilyn Lane. Nasceu em 1923. Tem cabelos ruivos e olhos cinzas como começou sua carreira como modelo.

Jane Dietrich, Carole Lombard, Claudette Colbert e Jean Harlow eram as premiadas e apareciam vestidas como verdadeiras rainhas para receber os troféus. Hoje em dia, muitas vezes, a assistência está mais bem vestida que as próprias homenageadas.

Ida Lupino está esperando um outro bebê, segundo foi divulgado. Perguntando à atriz, ela respondeu: — Acho que é verdade. Tenho tido uma vontade imensa de comer ovos cozidos e pickles, exatamente como aconteceu quando tive meu primeiro filho. Mas, com tanto trabalho, ainda não pude ir ao médico para confirmar.

Perguntou a Glória Graham quando se casaria com Cy Howard: — Não me casarei com ninguém.

Cinematografistas Norte-Americanos**Chegam ao Rio!**

A fim de presidir à Convenção Anual da Columbia Pictures que terá início hoje no Copacabana Palace Hotel, che-



Sr. Sigwart Kusiel, Vice-Presidente da Columbia Pictures International Corporation

gou ontem ao Rio, procedente de Nova York, o Sr. Joseph A. McConville, Presidente da Columbia Pictures International Corporation, em companhia do Sr. Sigwart Kusiel, Vice-Presidente dessa organização. Ambos já conhecem o Brasil de outras viagens, e aqui vêm para tratar de melhor desenvolvimento dos negócios da Companhia que presidem.

O Sr. McConville ouvirá pessoalmente o relatório anual de todos os diretores da Columbia no Brasil, e falará sobre a produção de 1953-1954 que se apresenta com produções de reais méritos artísticos e comerciais.

GRANDE FESTIVAL DO CINEMA FRANCÊS EM PUNTA DEL ESTE

Patrocinado Pela Liga de Fomento de Punta Del Este — Encerramento a 10 de Março Próximo — "Astrô" e "Estrêlas" Prestigiarão Com Sua Presença, o Festival — Filmes Que Serão Apresentados

MONTEVIDÉU, (Via Aérea) — Está se realizando o "Grande Festival de Cinema Francês de Punta del Este". A festa é patrocinada pela Liga de Fomento de Punta del Este, integrada por comerciantes, hoteliers, proprietários, profissionais, etc., "Entidade Local com Personalidade Jurídica, órgão oficial da Comissão Nacional de Turismo em Punta del Este, desde sua fundação, há aproximadamente 15 anos". Entidade atualmente presidida pelo Dr. Pedro F. Berro.

Organização

Este é o terceiro Festival de Punta del Este, em certo sentido, pois os dois anteriores 1951-52, foram organizados pelo Estado. Este fim é organizado unicamente pela Liga de Fomento, com a colaboração de empresas cinematográficas e, principalmente, pelo Cantegril Country e San Rafael, além de diversas entidades privadas. O Estado dá seu beneplácito, por intermédio do Conselho Nacional de Governo. Não dá ajuda em dinheiro, mas facilidades aduaneiras, vistos de passaportes, contribuindo, além disso, com a publicidade oficial. As reuniões se realizam nos cinemas La Fragata e Cantegril, onde o público para ingresso. Preço aproximado: 2,50 a 3 pesos. Tem uma estadia diária alternadamente, em cada sala de projeção.

Visitantes**GLÓRIA**

Vendemos os 3 últimos apartamentos da Rua Taylor, 42, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Sinal de Cr\$ 29.500,00, e prestações de Cr\$ 2.319,20. Visitar entre 14 às 17 horas com o Sr. ARISTO, e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peganha, 26. 7.º andar — Sala 706 — Telefone 32-1993

LECIONA-SE PIANO

Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possui o instrumento. Maiores informações pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

Foram convidados os seguintes "astrô" e "estrelas" do cinema francês: Jean-Pierre Aumont, Jean Marais, Colette Aubry, Maria Mauban, o jornalista Claude Mauriac, Simone Signoret, François Arnel, Martine Carol, Bernard Blier, André Cayatte (diretor), Robert Cravenne e outros.

Filmes

Estão sendo e serão apresentados os seguintes filmes, ainda inéditos no Uruguai, e vários na América do Sul: "Jeu Interdit", direção de René Clément, com Brigitte Fossey, George Pojault — Grande Prêmio do Festival de Veneza, 1952; "Belles de Nuit", direção de René Clair, com Gerard Philippe, Gina Lollobrigida, Martine Carol, Magali Vendeuil — Prêmio da Crítica no Festival de Veneza — 1952; "Nous Sommes tous

des assassins", direção de André Cayatte, com Mouloudji; "Casse D'or", direção de Jacques Becker, com Simone Signoret, Serge Reggiani e Claude Dauphin; "La Minute de Verité", direção de Jean Delannoy, o mesmo realizador de "La symphonie pastorale", os principais intérpretes dessa fita de Delannoy são: Jean Gabin, Michel Morgan e Daniel Gelin; "La Bergère et le Ramoneur", desenho animado, grande metragem, de Paul Grimalt, prêmio especial de Veneza, 1952; "Adorables Créatures", direção de Christian Jacque, com Daniel Gelin, Danielle Darrieux e outros; "Le Fruit D'été", direção de Henri Verneuil, com o cômico Fernandes, num papel dramático; e "La Puntin Respect", direção de Marcel Pagliaro, sobre a obra teatral homônima de Jean-Paul Sartre, com Barbara Lage e Ivan Desny.

Em Dúvida — Está sem confirmação, ainda, a apresentação da película "Fanfan la Tulipe", tendo na direção Christian Jacque, com Gerard Philippe no principal papel. Prêmio especial de direção em Cannes 1951.

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, axilas e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabelo

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York, R. México, 31, 15.º — Tel. 22-0425. Das 3 às 6 hs.

VENDE-SE

Vende-se Farmácia, contrato, e salas no Meler, em uma das ruas mais centrais em edifício novo com amplas instalações com contrato de 5 anos com aluguel de Cr\$ 2.800,00 mensais com amplo consultório instalado, salão de 19m. de fundos com todo stock e instalações modernas. Preço: Cr\$ 700.000,00, facilita-se pagamento, negócio urgente, tratar com o Sr. Silvino Bastos — Avenida Pedro II, 283 — Serviço Nacional de Febre Amarela, das 9 às 11 horas.

Onda & ONDAS
MARIJO**SÓ UMA!**

A Rádio Tamolito, essa simpática estação que tão exaltante "cast" radioteatral possui, pode ser, como se intitulava "A emissora da família brasileira", mesmo porque — honra seja feita — jamais apresentou programas pornográficos, lá isso é verdade mesmo. Mas "emissora da família" só se for de família sem criança, pois muitas das histórias que apresenta são pra lá de novas à formação do caráter da infância (Boa tarde, Sr. Juiz de Menores!), conforme i v e m o s oportunidade de comentar em nossa crônica de ontem.



Com essas histórias, a Tamolito pode se gabar de que prepara, hoje, o tarado de amanhã, benza-a Deus!

Mas a PRB-7 não se contenta em possuir "programa-fábrica-de-tarados". Tem também cada abacaxi, uhm! Além da Pausa para meditação, do Telefone do Amor (sai pra lá) e do Encontro dos namorados, possui muitos outros chatos pra chuchui. Ainda na sexta-feira ouvimos um "Solvo o bafoi... Cruzes! Eta programinho chato, passa jornal".

Começa com o Nino Prates falando assim: — Respire fundo! Sem preocupação, pois aí vem o bafoi! E a baboseira vai por aí afora, com um animador-chaveco, tentando, encher quinze minutos com piadas já na última longa, de tão usadas!

Para enriquecer o programa zurrupa, há uma charanga com o nome de "Conjunta Tamolito". Nossa! só se salva o pistão! E, completando, sexta-feira, foram apresentados dois cantores no "Solvo o bafoi": a Maria Helena, que devia estar com alguma dor. (Como genia, a pobre!) E o Jair Alves, que, há muito, canta em alguns bailes de formatura, para desgrace das duplas, também cantou com a voz encançada, que é batatolina, infalível para provocar riso em cachorro!

Raios de programal! Só uma vez, causou satisfação ao ouvinte. Foi quando o seu desanimador berrou: — E aqui fica encerrada mais uma apresentação... Arré!

UMA GRANDE CHANCE PARA UMA CARREIRA BRILHANTE**Dezoito Candidatas já Inscritas no Concurso "Carinhas Novas de 53"**

Dezoito jovens bonitas e talentosas já estão inscritas no grande certame que ULTIMA HORA vem realizando juntamente com a Cia. Mara-Renata Fronzi para escolher vocações que constituirão como que sangue novo para o nosso teatro. Trata-se de uma dessas oportunidades que se abrem raramente aos que, justamente andam à sua procura. Não é com facilidade que todos os dias surgem. É necessário que um

movimento de compreensão da sua alta importância faça despertar o interesse por iniciativas desse gênero. Assim acontece agora, através de um certame para cuja participação são necessárias principalmente beleza e vocação. Beleza — dessa beleza que encontramos em jovens brasileiras de 18 a 25 anos — e talento, isto é, talento aliado à vocação para o teatro. O prazo para as inscrições termina a 10 do corrente e o número crescente de candidatas que diariamente se apresentam seletando a inclusão de seu nome mostra bem o interesse despertado. É que todas vêem nessa oportunidade que ULTIMA HORA e a Cia. Mara-Renata Fronzi oferecem aquilo que pode significar realmente o primeiro passo para a glória no teatro.



Outra candidata é Thelma. Rosta brasileira, uma linda morena que leva a vida sorrindo, dançando e cantando tango e boleros, nas horas de folga. Há seis anos trabalha na seção de modas da "Casa Sloper" mas nos confidências que sua vocação não é o comércio e sim o palco. Certa do seu próprio talento, Thelma declarou ao repórter: — "Desde que me entendo o meu maior desejo é ingressar no teatro. Sinto que tenho alma de artista. De tal modo me fascina a arte de representar que não consigo ficar quieta enquanto não estiver num palco. Talvez que essa tendência seja o reflexo do sangue italiano que corre em minhas veias". Não há dúvidas de que a iniciativa de Mara e Renata Fronzi foi bastante feliz. Indo do encontro do desejo do grande número de jovens que esperavam uma "chance" para mostrar seus talentos artísticos, não vai ser difícil encontrar muitas carinhas novas com talento e vontade de subir os degraus da fama.



A loura Maria Cremlida Braga de Azevedo é solteira e reside na Rua Santa Clara, 201, apt. 201. Suas palavras exprimem com clareza a razão de sua apresentação no sensacional concurso promovido por ULTIMA HORA e a Cia. Mara-Renata Fronzi. É que sempre, desde a infância, sempre se preocupou com as coisas de teatro. E assim uma dessas jovens brasileiras que se sentem irresistivelmente atraídas para o palco. Portanto, não é de estranhar que seu nome apareça futuramente entre as jovens revelações de nosso teatro. A oportunidade aí está e ela vai ao seu encontro.



Marina Borges. É outra que vai à procura de uma oportunidade. Solteira, 22 anos, residente na Rua Moraes Silva, 15, apt. 201. Suas palavras dizem com maior sabor por que seu nome está inscrito entre os demais do concurso "Carinhas Novas". Adora o teatro, tem paixão por cinema, estuda acórdão, é "maluca por dança" e participa do "chôco" estudantil. Entre os seus patês prediletos estão Anselmo Duarte, Gary Cooper e Gregory Peck. Além disso, é uma cariquinha com por cento, gostando da praia como toda carioca.



Maria da Glória tem 23 anos, mora na Rua da Passagem, 90. Mede 1,58 de altura. É loura e tem olhos pretos. Já trabalhou em teatro, mas nem por isso é menor o seu desejo de um dia brilhar como uma das revelações de nosso teatro. É isso levou-a a inscrever-se no concurso "Carinhas Novas". Acompanha o movimento teatral brasileiro e é fã de Renata Fronzi. Entre o teatro de revista e o drama, prefere este, certa de que aí mais sobressaem as qualidades de uma artista talentosa.



Em plena forma!

É o único fabricado com a famosa mola belga n.º 12.

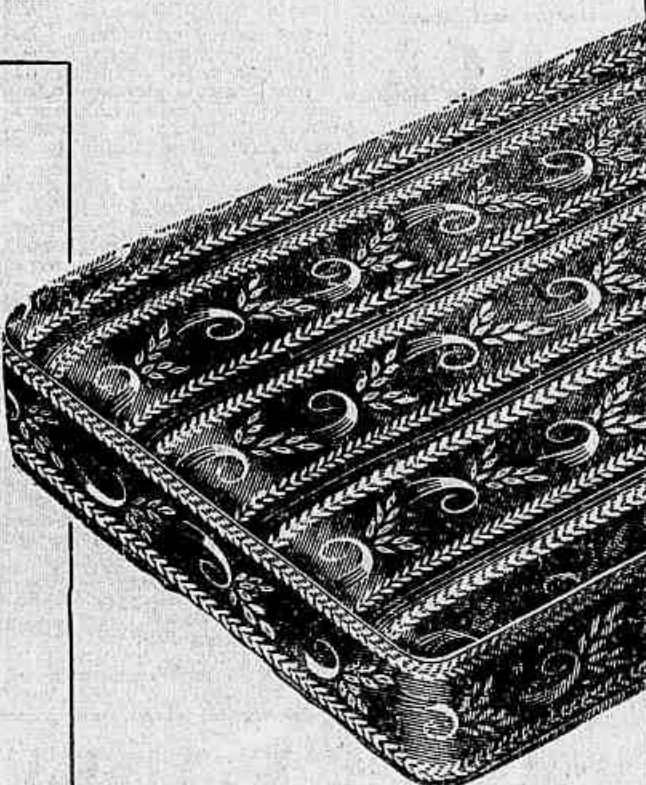
A maciez é compensada segundo o peso e as formas do corpo.

O estofamento é de crina vegetal edredonada e algodão em pasta.

É ventilado por meio de respiradores laterais.

Fôrra de tecido superior, com exclusivas padronagens americanas.

Superfície lisa, sem bolões, pois os arre-mates são internos.



Os exercícios esportivos consomem energias que precisam ser inteiramente recuperadas durante o sono! Dormir muito não basta! Quem pratica ginástica ou qualquer outra modalidade de esporte tem necessidade de dormir bem, proporcionando completo relaxamento aos músculos extenuados, afim de conserva-los sempre em plena forma.

Baseado em rigorosos estudos científicos, o Colchão de Molas Drago é ideal para os que praticam esporte, porque permite que todos os músculos e órgãos gozem de completo e absoluto repouso.

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO DO PAÍS

Colchão de Molas

As 3as. e 5as. feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite.



Lojas:

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 22-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704 (Centro)
AV. PRINCIPES ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PENIA, 65 - FONE: 48-1672 (Tijuca)

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira



A Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto ajuda sua filha Celina, no dia do seu aniversário, a partir do bolo das velas, que eram nove (Foto de Pinheiro de ULTIMA HORA)

Black Tie

JOÃO DA EGA

CONTARAM-ME...

SR. Sergio Corrêa da Costa, no "cock-tail" de Regina e Aloysio Regis Bili, contou-me que o Sr. Loureiro da Silva, Diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, recebeu a visita de um industrial paulista que solicitava o auxílio creditário daquela Carteira. E o homem contava ao Diretor do Banco tudo o que lhe vinha a cabeça, não somente para esclarecer, mas também com o intuito de pôr o banqueiro a par de sua vida particular. A certa altura da conversa, o industrial paulista contou que tinha dois filhos em vestimenta de estudante, passou os olhos sobre o "dossier" que estava na mesa, e interrompendo a dissertação, perguntou:

— A sua indústria é de que mesmo?

— Fiação e tecelagem.

— Acho que o Sr. está enganado — acrescentou o ex-Prefeito de Porto Alegre.

Sua indústria é de fiação... a tecelagem vem depois!

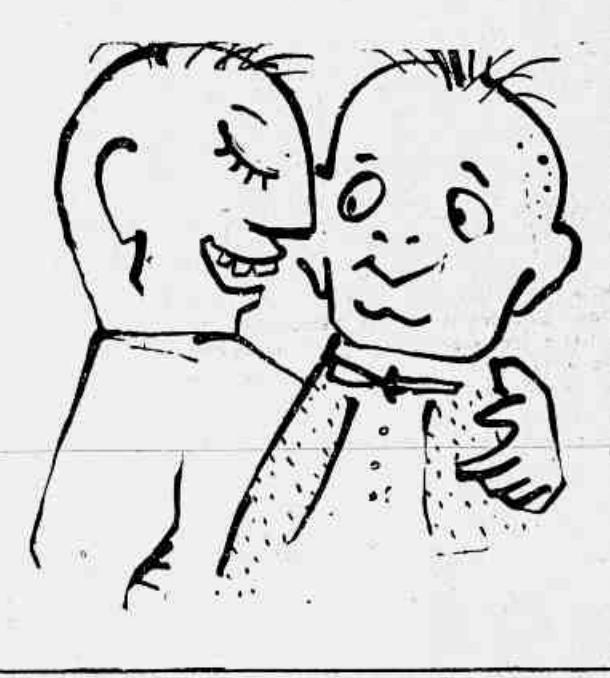
O Sr. Osvaldo Aranha Filho, que ouvia a nossa conversa, contou:

— O Loureiro da Silva tem o apelido de "Charuto". É uma grande figura. Todos estavam de acordo.

O Sr. Wladimir Bernardes num dia de calor, porque se fiasse muito em aparelhos de ar refrigerado, contou a definição dada por um mestre d'obras, velho conhecido seu.

— O ar condicionado — explicou o "seu" Manel — é um aparelho que a gente quando liga no quarto, começa a fazer um calor dos diabos, lá fora...

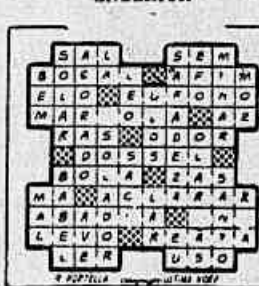
O Sr. Alberto Paiva Garcia, um grande Presidente do Petrópolis Country Club, onde se joga "golf" no Distrito de Nogueira, por trás do Hotel Promenade, contava-me no almoço do 30.º aniversário do Rotary Club do Rio de Janeiro, que aquele clube só poderia ir para frente, depois de ter sentido as ameaças da morte. E que a sede, que sempre se pensava não poder existir, está quase pronta.



ridade, em benefício de um dispensário daquela zona, que atende a centenas de necessitados. E acrescentou que uma "troupe" de teatro de Paschoal Carlos Magno iria fazer o "show". Prometeu ser uma beleza!

E essa última ninguém me contou. Eu mesmo vi. No almoço do Rotary a que já se referiu esta coluna, seu Presidente atual, o Almirante Jorge Dodsworth Martins, solicitou e encomendou várias listas para auxiliar o socorro às vítimas do flagelo da seca no Nordeste. Não vi um que se tivesse negado a dar esse auxílio. O momento não pude apurar. Mas a aceitação e a solidariedade foram edificantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



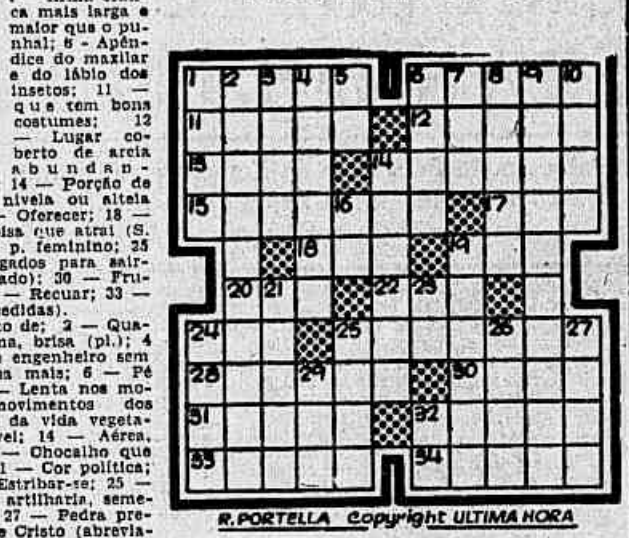
te; 13 — Carne do lombo do boi; 14 — Porção de terra ou sítio, com que se nivela ou nivela; 15 — Penúria; 17 — Oferecer; 18 — Estudiar; 19 — Moléstia; 20 — Coisa que atrai (S. o til); 22 — Fleura; 24 — nome p. feminino; 25 — Chaleiro; 26 — Meios empregados para sair-se bem de qualquer coisa (figurado); 30 — Fruto do alheiro; 31 — Pública; 32 — Recuar; 33 — Onirico; 34 — Anulo (diênica concoidal);

VERTICAIS: 1 — Gostam muito de; 2 — Qualidade do que é dócil; 3 — Clima, brisa (pl.); 4 — Indivíduo que faz as vezes do engenheiro sem ser diplomado; 5 — Outra coisa mala; 6 — Pequena; 7 — Medida agrária; 8 — Lenta nos movimentos; 9 — Cessação dos movimentos dos músculos da vida da relação da vida vegetal; 10 — Chelo agradável; 14 — Ásua, desavida; 16 — A acusada; 19 — Obocaiho que serve de brinquedo às crianças; 21 — Cor política; 22 — Pão de...; 24 — Estrabismo; 25 — Escavar; 26 — Pequena peça de artilharia, semelhante a um morteiro comprido; 27 — Pedra preciosa; 29 — Pedra; 32 — Antes de Cristo (abreviatura).

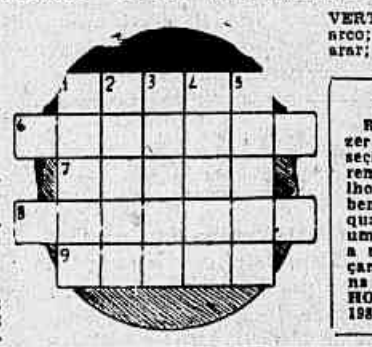
PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 453



COLUNA DOS NOVATOS



Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuímos 200 cruzadistas às 4 melhores "cruzeiras" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada uma. Para concorrer, basta, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Ar. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

VERT. 1 — abater; 2 — cá; 3 — arco; 4 — ali; 5 — marcos; 6 — arar; 11 — éle; 14 — má.

NA PENHA, QUANDO CHOVE, NINGUEM PODE SE CASAR

Agua! calçamento! esgotos! condução! — milhares de bocas se abriam, quando a reportagem da Tendinha de Reclamações chegou à Vila da Penha. Dona Noêmia Pereira abriu o portão de sua casa e veio ao encontro do repórter:

— Moço, que bom a imprensa ter vindo à Penha para ver o estado lastimável do bairro. Já pedi, implorei, rezei, mas até agora não deram jeito na rua. Nem mudando o nome para Rua General Silveira Sobrinho vieram consertá-la. Quando chove não pode haver casamento, pois a noiva teria que ir de colo por causa do lamaçal.

E dando mostras de seu contentamento com a chegada da reportagem da TENDINHA DE RECLAMAÇÕES, dona Noêmia acrescentou:

Ninguém pode ficar doente pois quando chove o rio transborda, os esgotos não dão vazão às águas da chuva e a ambulância não pode entrar na rua para apanhar o enfermo.

Caminhões Pela Calçada

— E o pior de tudo — acrescentou o Sr. Bernardino, esposo de dona Noêmia — é que por causa dos buracos nas ruas que impedem a passagem dos veículos, os caminhões trafegam pelas calçadas quebrando as manilhas das casas. Um verdadeiro inferno, porque a gente tem que limpar a rua com uma das três vezes por mês consertar as manilhas, os esgotos e os encanamentos.

Em toda a sua extensão a reportagem constatou a reclamação dos moradores: A Rua Gen Silveira Sobrinho está cheia de buracos, capim e valas infectas. Alguns moradores capinam a rua e limpam a vala de frente às suas casas para evitar os mosquitos. Mas seu trabalho é em vão pois mais adiante a vala é interrompida pela sujeira e ficam as águas paradas, onde os mosquitos proliferam.

O morador Osvaldo de Carvalho também juntou seu protesto contra o estado da rua. E mostrou à reportagem a situação em que se encontra a manilha de esgotos defronte à sua casa. Quando chove a rua enche, pois os esgotos não dão vazão às águas.

Ruas Esburacadas e Falta d'água

Mais adiante encontramos, o Sr. José Cano Martins que nos mostrou o estado lastimável em que se encontra a Rua Inácio Aciloli. A rua parece que foi bombardeada, tal o número de buracos existentes no seu leito. Muitos moradores possuem automóveis, mas não podem guardá-los em suas casas pois a rua é intransitável. Até mesmo em caso de doença o enfermo tem que ser retirado de casa em cadeirinha e levado para a ambulância que estaciona na esquina da rua pois não pode percorrê-la.

Ainda o Sistema de Fossos

A grande maioria das ruas residenciais de Vila da Penha não possui esgotos, estando seus moradores sujeitos ainda ao velho regime das fossas, o que torna perigosa a cobertura de poços, recursos de que se valem muitos moradores para obtenção de água em suas casas.

O morador Jorge de Castro nos aponta a placa da Avenida Oliveira Belo, uma extensão via pública dominada pelo lamaçal de um extremo ao outro. Por dentro do lamaço corre um rio que não dá para atravessar, devido à imundície acumulada em seu leito, transborda em toda a via pública.

Água Para a Rua Ypojoca

Outro morador se aproxima do "jeep" da reportagem e reclama contra o abandono das obras da Estrada do Quitungo que liga Cordovil à Ináia.

Se a estrada estivesse concluída acentua Nelson Batista — parafraseando a frase de todos os ônibus e lotações de Caxias para os subúrbios da Central. Existe verba para o calçamento da estrada mas as obras permanecem paralizadas.

Quando a reportagem se preparava para percorrer outras zonas da Penha uma comissão de dez moradores da Rua Ypojoca nos procurou para relatar a situação calamitosa em que se encontram os moradores daquele logradouro, sem água em suas casas enquanto nas ruas adjacentes existe o precioso líquido em abundância.

Revela o Bispo de Maura: A LAMA DA PENHA ESTRAGA OS VESTIDOS DAS NOIVAS

Médicos, farmacêuticos, donas de casa, comerciantes, centenas de moradores da Penha, de todas as classes sociais, opinaram na TENDINHA DE RECLAMAÇÕES sobre a situação do populoso subúrbio da Leopoldina.

Nossa reportagem não poderia deixar de também ouvir o Bispo de Maura, chefe da Igreja Brasileira, cujo principal templo está situado na rua do Couto, 64.

Depois de cessado o grande movimento de fiéis que acorrem aquele local para assistir missa, batizar e crismar, Don Carlos Duarte falou à reportagem da TENDINHA.

Sem desejar particularizar aspectos, Don Carlos Duarte mostrou que nos problemas da Penha eram os mesmos de toda a cidade, desde o Leblon até Campo Grande: água, transporte, moradia, lixo, calçamento e esgotos.

E, particularizando a situação daquele bairro no que diz respeito à rua do Couto declarou que quando chove naquela rua os casamentos em sua Igreja perdem o brilho que deveriam ter, pois a rua fica completamente enlameada estragando os vestidos das noivas e dos convidados.

Aproveitamento dos Terrenos Baldios

A prática do futebol na via pública, que além de perturbar o sossego das famílias, pode ocasionar riscos, como por exemplo atropelamentos mereceu de sua parte uma condenação.

Em toda a Penha — disse Don Carlos — joga-se futebol na rua, pondo em risco as vidraças da vizinhança...

E pergunta ao repórter:

— A Prefeitura não poderia construir, para os jovens, nos terrenos baldios, pequenas praças de esporte? Isso, além de dar um aproveitamento útil a extensas áreas de terras abandonadas, permitiria a prática de esportes dos garotos sem os riscos a que estão sujeitos no meio da rua, com o tráfego intenso de automóveis.

Ultima Hora Na Moda e no Lar



CONHEÇA SEU HOMEM

Ele Dirá NÃO, Nancy...

...e você também deveria diz-lo diante daquelas sandálias, se não tem pé perfido!

Pergunte a qualquer Homem. Nada, absolutamente nada, é tão pouco atraente como calos, dedos tortos, unhas encravadas, vistos os sandálias, sem meias ou com transparentes meias nylon. Se ainda por cima houver um emalhe vermelho vivo, pondo em destaque as unhas mal conformadas é o insulto final ao bom gosto.

Olhe, pequenina, isto é essencial: quando tiver alguma coisa mal conformada em seu corpo e nada puder fazer para remediá-la, cubra. Bonitos lenços e golas altas, podem ocultar um pescoço de ganho; mangas compridas, graciosas, podem cobrir cotovelos encardidos; meias de nylon mais grossas são mais elegantes que as finas e aparentes; calcinhas pequenas velas aparentes, calcenhares calçados ou pés feios.

Toucas mulheres são perfeitas. Nancy, mas todas elas podem parecer 50 por cento melhores do que são, e isso não é fornecedor, sequência?

SEJA ELEGANTE

Original criação para a atual temporada, com sobressada rodada por cima de sãia bem justa. Blusa com pala na cintura, em ponta. Mangas japonesas



A B C DOMÉSTICO

ACRESCENTE um pouco de detergente doméstico à água das flores; elas durarão mais a emitir suas notas no vaso.

BOM processo para encher potes de geléia sem derramar é usar uma mulher e virá-la devagar.

COM os retalhos que ficaram do vestido da sua filha, faça uma roupa, igual à dela, para a boneca. Gostará de sair com sua "filha" vestida com roupa igual.

SORVETE DE ABACAXI

Para um dia quente de verão, nada como um sorvete na hora do lanche ou mesmo depois das refeições, como sobremesa. E, se gosta de abacaxi, eis uma boa receita:

INGREDIENTES:

2 abacaxis
1 litro de água
1/2 quilo de açúcar
Caldo de 2 limões

2 xícaras de nata fresca
2 claras

MANEIRA DE FAZER:

1. Rale os abacaxis. Junte um litro de água, 1/2 quilo de açúcar e o caldo de 2 limões. Deixe ferver dez minutos.

2. Depois de frio, junte duas xícaras de nata fresca e 2 claras em neve.

3. Coloque na geladeira.

PUDIM DE PRESUNTO

Quer variar um pouquinho o "menu" do jantar? Não fique desesperado porque faltou carne, compre algumas gramas de presunto em qualquer armazém próximo e faça este delicioso pudim

INGREDIENTES:

Molho branco.
250 gramas de presunto.
Quatro ovos.

MANEIRA DE FAZER:

1. Misture o molho frio com as claras em neve e as gemas. Junte o presunto picadinho.

2. Coloque tudo numa forma untada com manteiga. Asse em forno quente, durante uns 20 minutos.

3. Sirva com molho de tomate ou queijo.



Vá falar com papai, Jorginho! Mas não seja muito agressivo!

TEATRO DE BOLSO

SILVEIRA SAMPAIO

FLAGRANTES DO RIO Nº 2

As 21 hs.

Sab. e dom. as 20 e 22 hs.

O MAIOR SUCESSO DO TEATRO DE BOLSO!

EVA SERRADOR

DIA 12, ESTREIA

"A MILIONARIA"

8 quadros satíricos de BERNARD SHAW

Palco Ciratório

BILHETES À VENDA

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua Mexico, 41 — Sala 1.404

Diariamente das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8669

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO

Volta a apresentar somente por poucos dias uma reprise que se impunha:

"O TORCEIRO HOMEM"

Com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!

Reservas e informações: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA

Apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO

"...Como é Diferente o Amor em Portugal!"

Um "show" que enaltece o nosso teatro musicado! Com JOÃO VILLARET, Grande Otelo, Sílvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais de 12 estrelas!

HOJE E TODAS AS NOITES!

RESERVAS: TELEFONES 26-7437 E 26-1783

COPACABANA

AR REFRIGERADO

HOJE AS 21.30 HORAS

A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY

"A Mulher Sem Alma"

(CRAIG'S WIFE)

Com Morineau, Jardel Filho, Aurora Aboim e um grande elenco

— Laura Suarez, na protagonista

MODELOS LEBELSON MODAS

REGINA

RODOLFO MAYER

Voltará a Seis de Março com

"AS MÃOS DE EURÍDICE"

De Pedro Bloch

Bilhetes à venda — TELEFONE 32-5817

AGUARDEM!

DENTRO DE POUCOS DIAS

"UM AMERICANO EM RECIFE"

Com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e um grande "cast"

NA FAMOSA "BOITE"

MONTE CARLO

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS — Ar Condicionado

HOJE e todas as noites e às quartas e sextas-feiras no chá-dancante, grande êxito de

CHARLES TRENET

No "SHOW" RELAMPAGO

"24 HORAS EM PARIS"

Diariamente chá-dancante com atrações — As quintas e domingos chá-dancante com o "show" "24 HORAS EM PARIS". Res.: 42-7119 e 32-9863

FOLLIES

Reservas 27-8216

ZILCO RIBEIRO apresenta

COLÉ

e seu elenco em

"CARROUSSEL DE 53"

Com NÉLIA PAULA, Norbert, Aníla Leoni e a atuação especial de Villaret e Armando Rodrigues

ESTREIA DIA 6, às 20 e 22 Horas. — BILHETES À VENDA



Mancou o "raqueto" corredor Jansson, que se vê na fotografia, com Roberto Martins. O filho de John Haig demonstrou grande fibra, no primeiro páreo de domingo, ao perder apenas para El Monte, completamente manco. E' valente e brioso esse Jansson. Ficará nos establos por algum tempo

O Turle Tem Dessas Coisas...

filha de Romney de primeira água. Jolosa, a "menina dos olhos" de Orlando Serra, ganhou com muita classe, fazendo alarde e evidenciando que não é somente ligeira. Mandou para os relógios uma marca que há muito tempo não era ameaçada. 47" e 15 é tempo que não acaba mais...

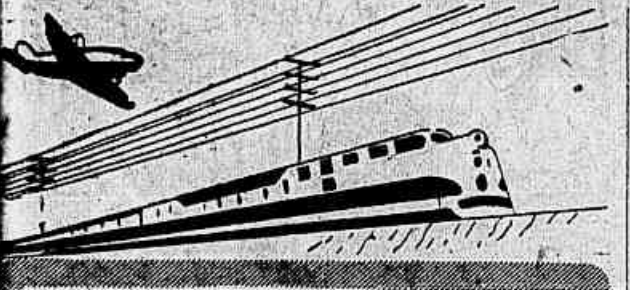
Causou espécie aos apostadores aquela decisão dos juizes de chegada, classificando Reserva em quarto lugar, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Estão encarecendo pouco, os marxinismos. A Quidu foi percebida a vantagem de mais de um corpo da filha de Rosalba sobre o Fair Daint. Entretanto, só depois da reclamação que lhes foi dirigida pelo proprietário da Reserva modificaram o placar, concedendo justa colocação da pilotada de Marchant. Desculpas: A fotografia não saiu boa!

Precedente primeiro constituiu alteração na primitiva decisão. Digamos que Reserva passou raiado de placar? O páreo confirmado, as novas vagas, em que tempos não ficariam os juizes? Ou o público seria prejudicado ou o proprietário. De qualquer forma o crédito pertenceria ao próprio Jockey Club tendo em vista as decisões precipitadas de seus funcionários.

Parece que tudo já está acertado para a ida de Emydio Castillo a Cidade Jardim, a fim de montar o Do Well no Grande Prêmio 14 de Março. "Lonelines" ganhou o Covarrubias sobre a presença de Bahari naquela prova e o treinador considera muito a prematura uma apresentação do filho de Bluga antes do Grande Prêmio São Paulo. "Longines" ficou satisfeito da vida e ficou de entrar em contato com o Paulo Morgado.

Bernardino Cruz foi acusado de não ter disputado com o causador. Attur, no Compulsório de Bado, só poderia mesmo vencer se não tivesse quem não encasse o brado paulista. Afirmação de contos, as ligações de amizade entre Bernardino Cruz e Schneider não podem ser evocadas pelo eterno prisma de maldade, desvirtuadas por pessoas que sempre utilizam a maldade para ela não existe. Quem não viu uma barbaridade daquelas ou foi mal informado ou então não viu nada quando os olhos correm...

Paulo Morgado não viu com bons olhos a nota publicada nesta semana, quando fizemos menção à pelada Ave Alta. Paulinho estava e estralou com razão. Ave Alta ainda linda, com o pelo lúcido, expandindo estado. Trabalhava ontem, no quilômetro, em cravados, com o Castillo. Porém, essa foi a passada registrada pelo nosso cronômetro. "Longines" afirmou-nos que marcou 54", despiando. E o



REMESSA DE DINHEIRO

Uma completa rede de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 141.000.000,00
Sucursal — Avenida Presidente Vargas, 435-A
Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39
Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-G
Agência Cate — Rua do Cate, 199
Agência Méter — Rua Frederico Meier, 48-A

omeçou a Grande Venda Fim de Estação da CASA PEDRO. Liquidação Total de Todas as Criações da Temporada de Verão. Somente Até o Dia 15 de Março. RUA URUGUAIANA, 11-1º

Este e outros maravilhosos modelos serão vendidos somente até o dia 15 de março. Sapato de 300 por 251,00 e bolsa de 300 por 245,00.



Este e outros maravilhosos modelos serão vendidos somente até o dia 15 de março. Preço especial CR\$ 185,00.

PROVA DE FOGO PARA GUALICHO! —

Conforme tivemos ocasião de antecipar, Manoel Branco, treinador do super-craque Gualicho quer desfazer os rumores que pairam sobre a possível inutilização de seu pensionista. Druid. O cavalo que tem um ponto de interrogação na cabeça foi submetido a um rigoroso tratamento de aplicações de ultra-som no locomotor comprometido. Os observadores locais acreditam que será uma temeridade essa apresentação, porquanto Gualicho poderá mancar, irremediavelmente. Manoel Branco, entretanto, pensa ao contrário. Quer tirar uma prova de fogo para aquilatar se vale a pena continuar o preparo de Gualicho, com vistas às provas da temporada.

Covarrubias Lamenta a Ausência de Gibatão e Afirma:

"MEU POTRO BAIXAVA DE 47"!"

Sempre Derrota a Naia e a Potranca Perdeu Por um Corpo Para Recorde — Padilha, de Braços Abertos: Descei de Teresópolis Para Ver o "Bichinho" e Soube no Meio do Caminho do "Forfait"... — Ernani Freitas: Só Tenho Meio do Teu Cavalo

Duas coisas são certas em turfe — se pudéssemos existir coisas certas nesse setor tão cheio de atalhos! — como dois e dois são quatro. A primeira é encontrar o elegante César Covarrubias no hipódromo e a outra é se saber quando já são 7,40 por aquelas bandas. O treinador do Stud Vice-Rey faz ponto naquele banco sombrio, nas proximidades das Pedras de Aprovegação de ratelos, do "pad-dock". E são justamente 7,40 da manhã, sem auxílio de relógio, quando Bastos Padilha nota o pé no pátio de automóveis, para o início de sua ronda diária. Isto posto, perguntaríamos:

— Mas o que te muma coisa com a outra?

E a resposta, obtivemo-la do diretor do hipódromo, através da fumaça de seu primeiro havano matinal. Terço branco, chapéu de Chile, frente ao banco do Covarrubias, às 7,45 da manhã, com as mãos na cintura, pergunta:

— Oh! Covarrubias. O que se passou com o GIBATÃO?

O irremediável

Alisando os cabelos bem arrumados, o treinador chileno, num gesto de desespero, confessa, num lamento:

— O irremediável, Dr. Padilha! E aplica: — O irremediável, pelo menos, no dia da corrida. A maldita da dor de canelas! E acrescenta:

— Que poderia fazer, senão o "forfait"? Corridas estão aí, todos os dias. Bons cavalos, porém, é que fazem falta. Portanto, um pouquinho de "canela" e nada de ligar para a falta de sorte.

O diretor do hipódromo, riu amarelo, pelo canto dos lábios e à guisa de consolo, bateu no ombro do treinador e disse:

— Console-se comigo, "seu" Covarrubias. Descei domingo, de Teresópolis, especialmente para assistir à estreia do GIBATÃO. Esse potrinho sempre me tocou o coração. Desde pequeno.

E rindo, a bom rir: — Arrastei a mala, "seu" Covarrubias. Logo no meio do caminho. Vinha ouvindo rádio e com surpresa, tive conheci-

mento do "forfait. Fiquei logo pensando que algo de grave se tivesse passado. Depois foi que soube. E... Sempre essas malditas dores de canelas...

Nessa altura dos acontecimentos, aproxima-se o Ernani de Freitas para mais um abraço pelo sucesso de sua grande PIQUETA. Covarrubias, dirigindo-se ao Padilha, declarou:

— Aqui está um que temia o GIBATÃO e me afirmava no sábado: "Don Cesar, o único inimigo da minha potranca é o GIBATÃO!"

E confidencia, num choro muito cavalheiresco e perdável:

Meu amigo Freitas tinha toda a razão, quando afirmava o seu temor. Meu potro tinha 35" e 2/5 e não podia perder. Sempre derrota a NAIA e a potranca perdeu por um corpo para "recorde". E Dr. Padilha, E' duro! Mas que fazer?

E num desabafo que valeu como uma preciosa informação para o futuro, finalizou, dramaticamente, espalhafatosamente, como gostaria ele de ser enfático:

Dr. Padilha, meu potro baixava de 47"! GIBATÃO naquele páreo representaria a quebra do BUSCAPE. Duas linhas, pelo menos!

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Mas alguém me fez falsa... Foi ela... Foi Pirueta. Que me deixou jururu... Pro Lodegar que despôto! Vendo a "poeira" no rosto... Do seu "famoso" Quibu.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.



VIAGEM DE VOLTA — Juan de La Cruz não logrou o esperado triunfo com o magro, feio e desengonçado Quibu, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Ontem mesmo retornou a Cidade Jardim, acompanhado por sua esposa e pelo jóquei Lodegar Gonçalves. O potro Quibu, segue por esses dias. No clichê, um flagrante do embarque de Juan de La Cruz, colhido pela nossa reportagem fotográfica

CANTANDO OS "BROTOS"

O' Jolosa recordista! A tua "pinta" é de artista, Tipo do "broto" da praia... Teu nome está consagrado. Alguém te chama no prado: Vem cá "Homero" de saia!

Quando acertas o passo... Não há nenhum emburço... O teu destino é voar. Jolosa, quanta harmonia! Que triunfal melodia! Ouço o Morgado cantar.

Mas alguém me fez falsa... Foi ela... Foi Pirueta. Que me deixou jururu... Pro Lodegar que despôto! Vendo a "poeira" no rosto... Do seu "famoso" Quibu.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Foi "Piruetta", moçada! Foi tanta cara quebrada... Foi "bandeira a meio pau"! Mas quem cedo se levanta... No domingo ainda canta... Como o Cato de Nassau.

Embaló: 1.800 em 116" 3/5!

Voava o Pensionista de Luiz Tripodi — Platina "Flo-reou" em 103" a Milha — Na Grama, os "Meninos" — Trabalhos de Ontem no Hipódromo da Gávea

Bastante animados e contando com a presença de vários proprietários estiveram os trabalhos da manhã, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Ontem mesmo retornou a Cidade Jardim, acompanhado por sua esposa e pelo jóquei Lodegar Gonçalves. O potro Quibu, segue por esses dias. No clichê, um flagrante do embarque de Juan de La Cruz, colhido pela nossa reportagem fotográfica

Bastante animados e contando com a presença de vários proprietários estiveram os trabalhos da manhã, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Ontem mesmo retornou a Cidade Jardim, acompanhado por sua esposa e pelo jóquei Lodegar Gonçalves. O potro Quibu, segue por esses dias. No clichê, um flagrante do embarque de Juan de La Cruz, colhido pela nossa reportagem fotográfica

Bastante animados e contando com a presença de vários proprietários estiveram os trabalhos da manhã, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Ontem mesmo retornou a Cidade Jardim, acompanhado por sua esposa e pelo jóquei Lodegar Gonçalves. O potro Quibu, segue por esses dias. No clichê, um flagrante do embarque de Juan de La Cruz, colhido pela nossa reportagem fotográfica

Bastante animados e contando com a presença de vários proprietários estiveram os trabalhos da manhã, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Ontem mesmo retornou a Cidade Jardim, acompanhado por sua esposa e pelo jóquei Lodegar Gonçalves. O potro Quibu, segue por esses dias. No clichê, um flagrante do embarque de Juan de La Cruz, colhido pela nossa reportagem fotográfica

Bastante animados e contando com a presença de vários proprietários estiveram os trabalhos da manhã, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Ontem mesmo retornou a Cidade Jardim, acompanhado por sua esposa e pelo jóquei Lodegar Gonçalves. O potro Quibu, segue por esses dias. No clichê, um flagrante do embarque de Juan de La Cruz, colhido pela nossa reportagem fotográfica

Bastante animados e contando com a presença de vários proprietários estiveram os trabalhos da manhã, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Ontem mesmo retornou a Cidade Jardim, acompanhado por sua esposa e pelo jóquei Lodegar Gonçalves. O potro Quibu, segue por esses dias. No clichê, um flagrante do embarque de Juan de La Cruz, colhido pela nossa reportagem fotográfica

Bastante animados e contando com a presença de vários proprietários estiveram os trabalhos da manhã, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Ontem mesmo retornou a Cidade Jardim, acompanhado por sua esposa e pelo jóquei Lodegar Gonçalves. O potro Quibu, segue por esses dias. No clichê, um flagrante do embarque de Juan de La Cruz, colhido pela nossa reportagem fotográfica

Bastante animados e contando com a presença de vários proprietários estiveram os trabalhos da manhã, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Ontem mesmo retornou a Cidade Jardim, acompanhado por sua esposa e pelo jóquei Lodegar Gonçalves. O potro Quibu, segue por esses dias. No clichê, um flagrante do embarque de Juan de La Cruz, colhido pela nossa reportagem fotográfica

Bastante animados e contando com a presença de vários proprietários estiveram os trabalhos da manhã, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Ontem mesmo retornou a



A Volta do "Pau-de-Arara"

A MISÉRIA começa no Estado de Minas Gerais, mas se acentua, ainda mais, quando penetramos no sertão baiano. Cresce à medida que rumamos para o Norte, chegando a um estado desesperador no Piauí e no Ceará.

Quero, porém, falar do sertão baiano cortado pela famosa rodovia Rio-Bahia, que serpenteia através da cordilheira, que nasce no Estado do Rio e some nos confins de Pernambuco, num percurso de 2.200 quilômetros.

Curvas e Desmoronamentos

Apesar das propaladas vantagens dessa rodovia, até o presente ela tem servido apenas para facilitar o vaivém dos "Paus-de-Arara" e é tão precária que somente pessoas desesperadas se atrevem a trafegar por ela. Minha primeira impressão foi a de que os engenheiros a fizeram "politicamente", tal o número de curvas existentes. Certamente, ganharam por quilômetro, em vez de perceberem pela qualidade do trabalho realizado num terreno inconsistente, de argila vermelha, com a menor chuvinha provocando desmoronamentos nos cortes. Nos atropelamentos o mesmo e muitos foram os "Paus-de-Arara" soterrados pelas avalanches.

Esqueleto Emparedado

Há quatro meses, os operários de uma fábrica de cerâmica, no Município de Conquista, ao despejarem num amassado de barro para o fabrico de tijolos e telhas, encontraram ossos humanos. Viramos cair entre as engrenagens. Pensaram em retirá-los, o que não mais puderam fazer, pois o esqueleto já se achava triturado, confundido com a lama. A estas horas, esta vítima da Rio-Bahia deve andar feito tijolo numa parede qualquer.

Paisagem Árida

As terras que circundam essa falada rodovia são excessivamente áridas. Mesmo nos planaltos, onde imensos tabuleiros areosos cobrem milhares de quilômetros, somente o ca-

TRISTEZA NA Paisagem Árida

A Miséria Começa no Norte de Minas e se Acentua Pelo Sertão Baiano a Dentro — Curvas e Desmoronamentos — Em Medina, a Primeira Parada — Manuel Perdeu a Noiva... — Um Arigó Morto a Pauladas — (3.ª de Uma Série de Reportagens de Vinicius Lima, Enviado Especial de FLAN ao Nordeste) — Fotos de Jankiel, Exclusivo de ULTIMA HORA



Esta a Rio-Bahia, palco diário dos dramas dos "paus-de-arara". Seus 3.200 quilômetros têm muitas histórias para contar. E todas elas tão trágicas, quanto a própria viagem de volta ao Nordeste

jeiro exibe um pouco de clostofila. O resto da vegetação é mirrada e seca, constituindo-se a maioria de cactos, e muitas ressequidas de capim-colônia, confundidas com ervas daninhas. Do homem, nem se fala. Morre de sarampo, de malária, ou, simplesmente de inanição.

A Primeira Parada

Atingimos a cidade de Medina às dez horas da noite do dia 7 de janeiro. Já conduzi uma viagem, ninguém enloqueceu. Disse-me mais, que, na viagem anterior, um dos passageiros saltara para um abismo, levando uma criança nos braços.

Consentado o veículo, reiniciamos a jornada e fomos alcançados por uma montanha pelada e tão pobre que o "Pau-de-Arara" chega a ser gente importante.

Manuel Perdeu a Noiva

Manuel Quaresma, um dos nossos companheiros, lá ficou nessa cidade, para onde voltava para casar com a moça que ali deixara. Quando saltava do veículo, foi avisado por um amigo do lugar que sua noiva já era prostituta há mais de dois anos. Manuel Quaresma pediu a José Cavalcanti que esperasse um momento. Foi ao prostíbulo, deu uma surra de rebenque na mulher que o enganara, voltou para o cam-

hão, sentou-se e começou a chorar.

Vendendo Amor

Estávamos a 1.100 quilômetros do Rio, 110 dos quais 62, território baiano. Por incrível que pareça, Conquista é envolvida por uma neblina de terra fértil. No entanto, lámalis vi em minha vida mulheres oferecendo amor por tão baixo preço. Em torno de nosso caminhão, faziam leilão de carne humana, proclamando suas "qualidades profissionais". No meio dessas mulheres, viam-se meninas de 12, 13 e 14 anos de idade. E notei, então, que João Manuel de "Pau-de-Arara".

Morto a Pauladas

Havia uma dúzia de veículos semelhantes ao nosso, estacionados, repletos de emigrantes. Ouvia gritos e correrias. Foi ao local do barulho e encontrei dezenas de indivíduos matando a pauladas um arigó que furtara duas latas de leite condensado de uma micro-empresa. A seu lado, uma mulher e três crianças choravam copiosamente.

Não será preciso dizer porque aquele homem roubava e morrera.

Fomos embora.

Um Copo de Leite Salva Uma Vida

Seguidos por outros "Paus-de-Arara", fomos pernoitar no povoado de Periperi, 47 quilômetros acima de Conquista. Pela madrugada, o orvalho, de tão forte e frio, lembrava a decantada garça paulista. Foi ali que João Manuel de Lima, que seguia para Guarabira, na Paraíba, repentinamente caiu em estado de coma. Desconfortei o homem estava morrendo de fome. Depois de percorrer várias casas, implorando alimento a qualquer preço, consegui um copo de leite de cabra, capaz de reanimar o moribundo, que passou a suar

frío abundantemente, embora não perdesse a força para falar.

— Não quero casar!

Querida Matar

Mais Um

Dona Matilde, uma velha que durante toda a viagem mostrou maior resistência que os homens, tomou conta do doente, que mais tarde se lamentava: — Agora estou jogado aqui feito um cachorro sem ter o que comer, porque o desgraçado de um homem me enganou. Tiroi minhas terras, as mesmas terras porque eu matei os cinco! Eu quero viver, para matar esse cabra que me enganou para completar os seis, porque farei "tar" do Rio de Janeiro não é nada do que ele me dizia!

O Chofer Vai a Missa

Desde que sai do Rio, esforçava-me para fazer amizade com o motorista José Cavalcante e com seu irmão, Antônio, também chofer. Consegui, afinal, quando nos aproximávamos da cidade de Jequié.

José Cavalcante, de sorriso apesado, deixou-nos em frente a uma igreja, onde foi assistir a missa. Enquanto isto, seu irmão, Antônio, ex-Cabo da Aeronáutica disse:

— Esse meu irmão é metido a bom. Onde tem uma igreja, ele entra. Mas só me paga um conto de réis por mês, e ganha só com este carro cinquenta contos, livres de despesa, em cada viagem. Não sei se vocês já notaram que só eu guio o carro. Ele fica ali dormindo, ou rezando, compra prato de comida, de 30 mil réis para ele e de cinco para mim. E ainda fica gritando comigo toda hora.

— Nem Leonídia nem o seu Velho Professor Abílio. Abílio César Borges, o homem que o entusiasmo e o entusiasmo a continuar na carreira desejada de poeta era também uma saudade funda, penetrante, que lhe comprimiu o coração. Disseram-me, numa vertigem, para um auditório repleto, que o amigo e mestre era "o anjo que a Mocidade dos Rigores Libertou". Naquele instante, era muito mais, era como o pai do seu espírito jovem e criador... Reviu-se nas declamações exaltadas dos dias de festas do Ginásio. E jurou que aquela fama iria continuar viva no seu coração.

— O ambiente que encontrou na tumultuária capital Nordeste era, de fato, propício aqueles arroubos. A multidão, estupefata, amava, nos balcões e nas alcovas das velhas residências coloniais, lutava nas ruas, empunhando, nos pulsos fortes e valentes os velhos ideais de seus antepassados e os novos chamamentos da Abolição e da República. Castro, contudo, não se livrara ainda da pouca timidez do menino "Cezinho". Parecia ouvir, a cada canto, ainda aquele apelo infantil e carinhoso, que o reduzia a um pimpolho inexpressivo. E os primeiros dias passou a olhar somente, a ver e aprender.

— Jurou que se livraria de tudo aquilo, em pouco tempo. Novos e inesperados, lutaria assim mesmo, de qualquer modo. Resolveu trançar-se com os seus livros no quarto de "república". Mas, aniam somente versos... O seu irmão, os seus amigos da Bahia, o cercavam, para ouvir as estrofas ainda hesitantes, contudo já cheias daquelas rimas violentas, daquele ritmo de guerra, de vênus, de suave enlevo, de outras feições, mas sempre belas. E ele foi, assim, sendo, tocado nos poucos daquela atmosfera de vida e combate. Em pouco, era um calouro diferente, querido, respeitado.

Continua

GRANDES AMORES DO BRASIL Castro Alves

Texto de CARLOS LUIZ ANORADI Ilustrações de JOSE GERALDO



E, mais afastado no tempo, porém igualmente próxima na recordação exaltada daquele momento de partida, surgiam as cenas da fazenda de Curralinho — potágen de seus primeiros anos de vida. Surgia Leonídia e sua companheira de jogos e brincadeiras. — Teria namorado aquela pequena flor dos campos da Bahia? — Nem era possível saber se amara mesmo... — Que sabia do amor, naqueles tempos? — E mesmo então, quando tão moço seguia para a terra desconhecida?... Fosse paixão de homem o que sentira, no entanto, ao simples amizade infantil, também a ela, não podia esquecer.



Não só a fome e a sede matam o nordestino nas suas longas e penosas viagens. Uma boa parte deles morre também de desespero. Enlouquecem pelas estradas, conforme pudermos constatar

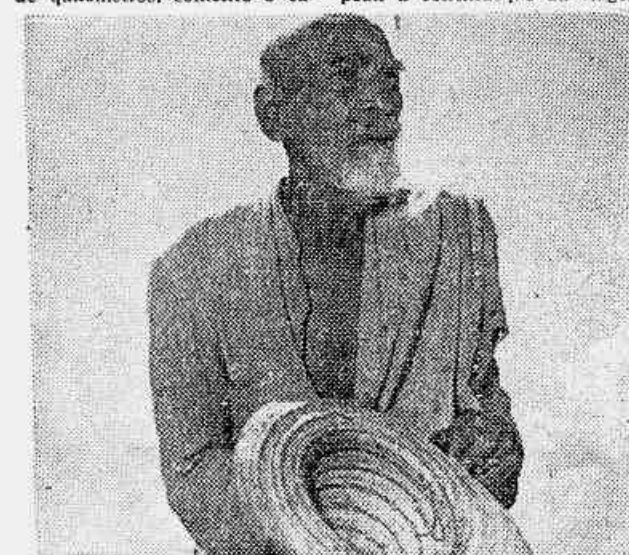


— José Cavalcante, motorista do caminhão, e o repórter, subtraem um "pneu", em plena estrada, tarefa em que foram únicos, exclusivamente, devido ao estado de sub-alimentação dos demais passageiros



— Jurou que se livraria de tudo aquilo, em pouco tempo. Novos e inesperados, lutaria assim mesmo, de qualquer modo. Resolveu trançar-se com os seus livros no quarto de "república". Mas, aniam somente versos... O seu irmão, os seus amigos da Bahia, o cercavam, para ouvir as estrofas ainda hesitantes, contudo já cheias daquelas rimas violentas, daquele ritmo de guerra, de vênus, de suave enlevo, de outras feições, mas sempre belas. E ele foi, assim, sendo, tocado nos poucos daquela atmosfera de vida e combate. Em pouco, era um calouro diferente, querido, respeitado.

Continua



Este relhinho, cinco dias após a obtenção deste flagrante, falecia em plena viagem. Autopsiado em Conquista, na Bahia, os médicos verificaram a "causa-mortis": fome, sim, apenas fome...



Tudo Azul... Para essas, tudo terminou realmente muito azul. Foram as finalistas de um concurso realizado no Albert Hall na Inglaterra, de que participaram nada menos de 11 mil jovens

A VIDA COMO ELA É (LEIA NA 5.ª PAG. DESTE CADERNO)

SEMANA DE 2 A 7 DE MARÇO DE 1953

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA

"Rainha da Praia"

VOTO NA CANDIDATA N.